



Agência para a Energia

Relatório de Execução Orçamental 3º trimestre 2025

dezembro 2025

Documento aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 17 de
dezembro de 2025 – ata n.º 233

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Execução Orçamental do 3º trimestre 2025
ID DO DOCUMENTO	D1.0
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	dezembro 2025
DATA DE SUBMISSÃO	dezembro 2025
AUTOR	DEPP e UFC
SUPORTE	Todos

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	5
ÍNDICE DE FIGURAS	6
LISTA DE ACRÓNIMOS	7
1 SUMÁRIO EXECUTIVO	9
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
2.1 Integração de áreas e relação com a política pública.....	20
2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	42
2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais.....	46
2.4 Aproximação à sociedade	49
2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	51
2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador.....	58
3 MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	60
4 RECURSOS HUMANOS	71
5 EXECUÇÃO FINANCEIRA	77
5.1 Resultados.....	77
5.2 Rendimentos e gastos totais.....	78
5.3 Fontes de financiamento	80
5.4 Plano de investimentos	84
6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
6.1 Balanço.....	89

6.2 Demonstração de resultados.....	90
6.3 Demonstração de fluxos de caixa	92
6.4 Demonstração de alterações no património líquido	93
7 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	95
7.1 Execução da receita	96
7.2 Execução da despesa	97
7.3 Desempenho orçamental	98

Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no terceiro trimestre de 2025	61
Tabela 2 – Quadro de pessoal, terceiro trimestre 2025	71
Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, terceiro trimestre 2025.....	72
Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2025	75
Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, no terceiro trimestre 2025	76
Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte	78
Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia.....	80
Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica	83
Tabela 9 - Fontes de financiamento – OLMC.....	84
Tabela 10 – Plano de investimentos – Total	84
Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível	85
Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível.....	88
Tabela 13 – Balanço	90
Tabela 14– Demonstração de resultados	91
Tabela 15 – Demonstração de resultados - Energia	91
Tabela 16 – Demonstração de resultados - Hídrica.....	92
Tabela 17 – Demonstração de resultados - OLMC	92
Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa	93
Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido	94
Tabela 20 – Execução da receita	97
Tabela 21 – Execução da despesa	98
Tabela 22 – Desempenho orçamental	99

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 3T 2025	21
Figura 2 – Materiais divulgados no portal Poupa Energia	27
Figura 3 – Mapa e atlas da pobreza energética	31
Figura 4 – Artigo sobre formação na revista <i>Human Resources</i>	43
Figura 5 – Participantes na Escola de Verão 2025	44
Figura 6 - Atividades de reforço da comunicação	50
Figura 7 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no terceiro trimestre de 2025	70
Figura 8- Número de colaboradores por género e habilitação literária	73
Figura 9- Número de colaboradores por escalão etário.....	73
Figura 10- Número de colaboradores por género e categoria profissional.....	74
Figura 11 - Evolução homóloga do resultado líquido	77
Figura 12 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos	80

Lista de acrónimos

Acrónimo	Designação
ACC	Autoconsumo Coletivo
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CEDIC	Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
CER	Comunidade de Energia Renovável
CER_ECO.AP	Coordenadores de Energia e Recursos ECO.AP
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
ECO.AP 2030	Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública
EED	<i>Energy Efficiency Directive</i>
eccee	<i>European Council for an Energy Efficient Economy</i>
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
EnR	<i>European Energy Network</i>
EO	Entidade Orçamental
EPBD	<i>Energy Performance of Buildings Directive</i>
ERSE	Entidade Reguladora de Serviços Energéticos
ETI	Equivalente a Tempo Integral
GBC	<i>Green Building Council</i>
GER	Gestor de Energia e Recursos
IEA	<i>International Energy Agency</i>
LSV	Licença Sem Vencimento
MEDENER	<i>Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management</i>
OLMC	Operador Logístico de Mudança de Comercializador
ORD	Operador da Rede de Distribuição
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PED ECO.AP 2030	Planos de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030

Acrónimo	Designação
PLANAPP	Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas
PNEC 2030	Plano Nacional de Energia e Clima 2030
PQ	Perito Qualificado
PREn	Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatório de Execução e Progresso
RGPD	Regulamento Geral da Proteção de Dados
RNC 2050	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SNG	Sistema Nacional de Gás
TGE	Técnico de Gestão de Energia
TIS	Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos
TRM	Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção

1 Sumário executivo

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da Agência para a Energia (ADENE), no terceiro trimestre do ano de 2025, sendo que se sistematizam em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE.

Integração de áreas e relação com a política pública

Gestão de sistemas e certificação:

- registo de certificados no Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- prossecução das atividades de verificação e melhoria da qualidade, e acompanhamento dos técnicos;
- atualização do portal SCE;
- prossecução das atividades do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE);
- conclusão da ficha de validação de medidas sobre motores elétricos, e divulgação de novas fichas sobre comportamentos e sistemas de gestão de energia;
- reforço do papel do portal casA+ como ferramenta de promoção da eficiência energética e de apoio ao combate à pobreza energética;
- prossecução do desenvolvimento de atividades de apoio a consumidores;
- divulgação dos resultados do inquérito ao consumidor "Partilhe a sua experiência no portal casA+";



CERTIFICAÇÃO
ENERGÉTICA
DOS EDIFÍCIOS

65.666 certificados registados
46.274.403 €/ano de poupança média identificada nos documentos registados
8 processos de verificação de qualidade
388 chamadas recebidas com questões associadas ao SCE
728 e-mails recebidos com questões associadas ao SCE



sgcie SISTEMA DE GESTÃO
DOS CONSUMOS
INTENSIVOS DE ENERGIA

30 PREn analisados
12 REP analisados
10 visitas técnicas



2.390 pedidos de adesão
132 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários
2 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*

- atividades de alargamento da aplicação da etiqueta CLASSE+ a novos produtos, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
 - conclusão dos trabalhos de atualização da etiqueta energética para janelas;
 - ações de controlo de qualidade das etiquetas emitidas e das empresas aderentes;
-
- atividades no âmbito do AQUA+ Residencial, AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis, e Edifícios de Escritórios, e alargamento da metodologia AQUA+ Comércio e Serviços;
 - integração do sistema no aviso “Bairros mais sustentáveis”, gerido pelo Fundo Ambiental;
 - ações de controlo de qualidade das classificações emitidas, incluindo a realização de auditorias acompanhadas;
-
- prossecução de processos de renovação e de classificação de frotas no âmbito do MOVE+, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de passageiros;
 - conclusão das atividades de desenvolvimento do MOVE+ Empresas;
 - prossecução do desenvolvimento de um selo de mobilidade sustentável para eventos;
-
- consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de classificações e da capacitação de auditores;
 - distinção do eCIRCULAR nos *European Enterprise Promotion Awards* de 2025 como vencedor na categoria “Apoio à transição sustentável”.



626 aderentes até ao ano de referência

276 visitas técnicas a empresas aderentes

3 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



227 imóveis classificados

16 novos gestores reconhecidos

1 novo auditor reconhecido

7 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



819 viaturas classificadas

3 classificações de frotas

1 novo gestor reconhecido

1 novo auditor reconhecido



1 organização classificada

1 novo auditor reconhecido

5 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas:

- participação em processos de consulta pública e resposta a solicitações externas;
- divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas;
- prossecução da participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional;
- conclusão do desenvolvimento das especificações para as novas funcionalidades de georreferenciação para autoconsumo coletivo (ACC), comunidades de energia renovável (CER) e do simulador de comparação de créditos de instituições financeiras;
- publicação de brochura informativa sobre eletricidade;
- publicação do relatório anual 2024;
- atividades no âmbito do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030), incluindo apoio às entidades públicas na elaboração dos planos de eficiência e descarbonização;
- início da elaboração de guia de boas práticas de eficiência de recursos na administração pública;
- conclusão da recolha de informação sobre iluminação pública e equipamentos urbanos na perspetiva do consumo de energia elétrica para a adaptação do Barómetro ECO.AP ao ECO.AP 2030;

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

6 respostas a solicitações externas e consultas públicas



17.541 simulações

104.805 visitas

212 pedidos de mudança de comercializador

119 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações



821 entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

14.406 instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

710 GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

2 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

14.741 veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

23.283 sessões *website*

16.236 utilizadores *website*

- apoio à implementação de ACC e CER;
- elaboração de guias técnicos relativos a projetos de autoconsumo;
- atividades para a dinamização do autoconsumo na agricultura;

atualização de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização;

- apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do Observatório Nacional da Pobreza Energética;
- conclusão das ferramentas mapa e atlas da pobreza energética;
- conclusão do apoio ao desenvolvimento de instrumento financeiro para combater a pobreza energética;

- apoio à implementação da rede espaço energia, perfazendo um total de 115 aderentes, e formação de técnicos;

- prossecução do desenvolvimento de simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade para mobilidade elétrica;
- dinamização de atividades na semana europeia da mobilidade 2025;

- apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2030;

- apoio ao desenvolvimento e operacionalização do mercado voluntário de carbono, incluindo metodologias de carbono para reflorestação e gestão florestal melhorada;
- atividades no âmbito do apoio à transposição das diretivas de desempenho energético dos edifícios e de eficiência energética;
- participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do "Compromisso com a Eficiência Hídrica no Algarve";
- apoio ao desenvolvimento do Plano Social para o Clima;

Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo

- 4 ações de capacitação de equipas
- 1 ação de sensibilização

ELPRE

- 1 reunião do grupo de coordenação

ELPPE

- 1 ação de capacitação de equipas
- 1 ação de sensibilização
- 5 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

Mobilidade sustentável

- 6 atividades que contribuem para a mobilidade sustentável

Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis

- 99 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* em Portugal.

Desenvolvimento e inovação:

- execução dos projetos técnicos de inovação, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros;
- análise de oportunidades de financiamento externo, e submissão de candidaturas a novos projetos;
- emissão de pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional.

Projetos de desenvolvimento e inovação

AgroSQL
AOFFTECH
Compliance Services
Concerted Action EPBD VI
ECHO
EPBD.wise
EPREL Services
High Quality Heat Pump Services
LEAPto11
ODYSSEE-MURE EED
Plan4COLD
REDI4HEAT
SaveEnergyTogether
smarTA
SRI2MARKET

Edifício para o futuro
Economia azul
Economia/indústria verde

15 projetos financiados em gestão

2.734.609 € de financiamento da
ADENE em projetos em gestão

9 candidaturas submetidas

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação:

- realização de ações de formação e qualificação no âmbito do SCE, ações de formação de carácter à medida e transversal;
- lançamento de novos cursos no âmbito do mercado de eletricidade e de sistemas de armazenamento de energia;
- desenvolvimento de ações de formação no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente CLASSE+ e mercado voluntário de carbono.

Educação e informação:

- realização de atividades no âmbito da Rota da Energia em municípios, dirigidas a escolas e cidadãos;
- realização da 3ª edição da iniciativa "Escola de Verão";
- conclusão do projeto "*Citizen support services for the low-carbon energy transition: a social practice approach*", no âmbito da colaboração com a Universidade de Oxford;
- prossecução das atividades no âmbito do Roteiro da Indústria: da teoria à eficiência, nomeadamente reuniões com associações do setor industrial;
- continuação da recolha de informação sobre o estado da arte da eficiência energética na indústria nacional;
- atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos e introdução de novos indicadores no portal do Observatório da Energia;
- início dos trabalhos para desenvolvimento de *power BI* com dados municipais do consumo de energia e emissões.



10 ações de formação total
266 formandos total
4,2 (em 5) grau de satisfação dos cursos

Formação no âmbito do SCE

3 ações de formação
56 formandos

Formação à medida

109 formandos

Formação transversal

101 formandos

ROTA DA ENERGIA

405 participantes em ações
8 municípios abrangidos
13 ações de sensibilização
39 participantes na Escola de Verão



3 ações de apoio a empresas e associações empresariais



2 artigos desenvolvidos

Reforço da cooperação e redes institucionais

Cooperação institucional:

- participação em reuniões de articulação institucional, e dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia;
- coordenação do programa ADENE +Próxima;
- acompanhamento e dinamização de protocolos;
- participação em eventos externos, nacionais e internacionais, no quadro da representação institucional.

Dinamização de redes:

- coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia;
- participação na rede *European Energy Network (EnR)*, incluindo a coordenação de dois grupos de trabalho;
- acompanhamento de atividades no âmbito da rede *Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management (MEDENER)*;
- participação no *European Council for an Energy Efficient Economy (eceee)*.

Cooperação institucional

- 2** novos protocolos
- 8** ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor
- 11** eventos de cooperação institucional
- 4** representações no âmbito da cooperação institucional

Dinamização de redes

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

- 10** municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional
- 9** outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional
- 2** eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Rede EnR

- 7** reuniões

Rede MEDENER

- 6** reuniões

Aproximação à sociedade

Reforço da comunicação:

- atividades no âmbito do reforço da presença da ADENE nas redes sociais;
- elaboração de artigos técnicos, artigos de opinião e entrevistas nos *media*;
- desenvolvimento da iniciativa ADENE *Talks*, e conclusão do *podcast* "Toda a energia" com a Antena 1;
- realização da conferência "25 anos de energia para o futuro", no âmbito da celebração do 25.º aniversário da ADENE.

Reforço da comunicação

- 88.635** alcance nos meios digitais
- 250** publicações nos *media*
- 36** ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE

Presença da ADENE nas redes sociais

- 10.774** subscritos na *newsletter*
- 5.800** seguidores no *Facebook*
- 22.424** seguidores no *LinkedIn*
- 1.398** seguidores no *Instagram*

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado:

- lançamento de processos de recrutamento e seleção;
- melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão através de formação contínua;
- implementação do programa de saúde mental e bem-estar.

Digitalização e sistemas de informação:

- prossecução das intervenções ao nível da manutenção evolutiva e corretiva de vários portais da ADENE;
- desenvolvimento, atualização, *redesign* e disponibilização de *websites* e novas páginas;
- prossecução das atividades de desenvolvimento da área de *business intelligence*;
- desenvolvimento das atividades de apoio técnico e de suporte em termos de segurança e infraestruturas.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte:

- prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação;
- acompanhamento da execução financeira e orçamental, dos projetos e processos, incluindo os projetos cofinanciados;
- desenvolvimento e monitorização contínua de procedimentos de controlo interno, incluindo parametrizações para o controlo de pagamentos no âmbito do aviso dos espaços energia, gerido pelo Fundo Ambiental;
- elaboração e submissão do projeto de orçamento da despesa e da receita da ADENE para o Orçamento do Estado de 2026.

Recrutamento e seleção

6 admissões
3 saídas
174 colaboradores
2 % de saídas
200 % de reposição do *headcount*

Formação contínua

7 ações de formação contínua
923 horas total
51 colaboradores abrangidos
18 horas média de formação por colaborador

Digitalização e sistemas de informação

99 % satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4
86 % de cumprimento dos prazos estimados
1.842 horas utilizadas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE
430 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

15 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores
20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

Qualidade da gestão e dos processos:

- prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de processos internos orientados para a qualidade;
- gestão do canal interno de denúncias e do canal de reclamações da ADENE;
- prossecução do desenvolvimento de atividades para a operacionalização de Conselho de Administração Sombra;
- controlo e regulação da conformidade do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD);
- desenvolvimento das atividades relativas a instrumentos de gestão da ADENE;
- desenvolvimento de atividades no âmbito de compras e fornecedores, de apoio jurídico e *compliance*, e de recursos materiais;
- implementação do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental;
- prossecução das atividades do Centro de Serviço a Clientes.

Qualidade da gestão e dos processos

100 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte

4 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais

100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação

90 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

Compras e fornecedores

94 % de execução dos procedimentos de contratação pública

100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov

Responsabilidade social e ambiental

65 % de execução do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental

Centro de Serviço a Clientes

97 % chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*

0,4 % de abandono de chamadas após *welcome message*

0,3 dias úteis de tempo médio de resolução dos e-mails

68 % de resolução autónoma

8,8 (em 10) nível de satisfação dos clientes

Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC)

- desenvolvimento de atividades do funcionamento do portal OLMC;
- prossecução de atividades no âmbito das alterações regulamentares do Sistema Elétrico Nacional e Sistema Nacional de Gás;

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

- prossecução da monitorização do funcionamento da integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias;
- prossecução das atividades relativas ao processamento massivo da elegibilidade da tarifa social.

Execução financeira e orçamental

Orçamental:

- O orçamento de despesa aprovado pela Entidade Orçamental (EO), foi de 86.677.866 euros, sujeito a cativações no montante de 9.848.683 euros, traduzindo-se em dotações disponíveis de 76.829.183 euros.

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, diferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato: i) Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros); ii) Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros); iii) Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).

Este pedido ficou sem efeito, atendendo ao nível de execução do 3º trimestre (46,6%, excluindo ativos financeiros), pelo que a execução da despesa afeta aos protocolos de cooperação técnica e financeira, será suportada pelas receitas geradas no presente ano.

No final do presente trimestre a EO procedeu à cativação do agrupamento "01 – Despesas com Pessoal", no montante de 2.079.588 euros e de 61.269 euros, na rubrica "060203-Despesas Correntes – Outras".

Após análise, a ADENE irá propor a descativação parcial, pelo montante de 1.051.771 euros.

Durante o terceiro trimestre do ano de 2025, a ADENE obteve de receita líquida o montante de 17.871.490 euros, referente a três Fontes de Financiamento: i) Receitas Próprias, no valor de 14.357.579 euros; (ii) Fundos Europeus, no valor de 513.071 euros; (iii) Transferências entre organismos da AP, no valor de 3.000.000 euros. As receitas próprias que referem à cobrança pela emissão de certificados energéticos são as mais expressivas, e garantem, quer o autofinanciamento da ADENE, quer a existência permanente de Fundos Disponíveis, quer ainda o superavit orçamental.

O total da despesa efetiva ascende a 6.819.623 euros, superior em 4,8% à execução obtida no período homólogo. As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes, com 59,6% e 21,0%, respetivamente.

O saldo de Gerência orçamental apurado no 3º trimestre de 2025 ascende a 75.864.608 euros.

Financeira:

- A 30 de setembro de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 3.394.480 euros, que representa uma redução de 21,3% em relação ao período homólogo. Esta evolução resulta de uma redução nos rendimentos totais e de um aumento dos gastos totais.

A 30 de setembro de 2025, a ADENE mantém uma situação financeira sólida e equilibrada, apresentando um total do ativo de 80.172.309 euros e um património líquido de 42.841.798 euros. O passivo corrente representa aproximadamente 19,4% do ativo corrente, evidenciando uma boa capacidade de liquidez e gestão de tesouraria.

2 Atividades desenvolvidas

2.1 Integração de áreas e relação com a política pública

2.1.1 Gestão de sistemas e certificação

- **Operacionalização do quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios**

- Registou-se um aumento do número de **documentos registados** no [Sistema de Certificação Energética dos Edifícios](#) (SCE) (+9,6% que em período homólogo);
- Ao nível do **apoio à prática profissional dos técnicos do SCE**, verificou-se um decréscimo das chamadas telefónicas recebidas (-47,1% que em período homólogo), tendo sido verificado um decréscimo também no que diz respeito aos e-mails recebidos (-28,3% que em período homólogo);
- Prossecução das atividades de **verificação e melhoria da qualidade**, orientando a atividade no sentido de um acompanhamento mais eficaz, preventivo e próximo do trabalho dos técnicos do SCE;
- Prossecução do desenvolvimento de processos de gestão **da garantia da qualidade e tratamento dos dados associados aos certificados energéticos**, como fonte de informação no apoio à operacionalização e desenho de mecanismos de financiamento;
- **Atualização do portal SCE**, nomeadamente o modelo digital para importação de certificados energéticos;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, nomeadamente comunicação no [LinkedIn do SCE](#) através de publicações e artigos.



SCE no 3T 2025

65.666 certificados registados

17.050 projetos novos

2.980 projetos de reabilitação

4.702 edifícios concluídos novos

642 edifícios concluídos reabilitados

40.292 edifícios existentes

46.274.403 €/ano de poupança média identificada nos documentos registados

8 processos de verificação de qualidade

6 PQ sujeitos a processos de verificação da qualidade

3 PQ reconhecidos

18 TRM reconhecidos

4 TGE reconhecidos

3 TIS reconhecido

388 chamadas recebidas com questões associadas ao SCE

100 % de chamadas respondidas no próprio dia

728 e-mails recebidos com questões associadas ao SCE

90 % de e-mails respondidos no próprio dia

11 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

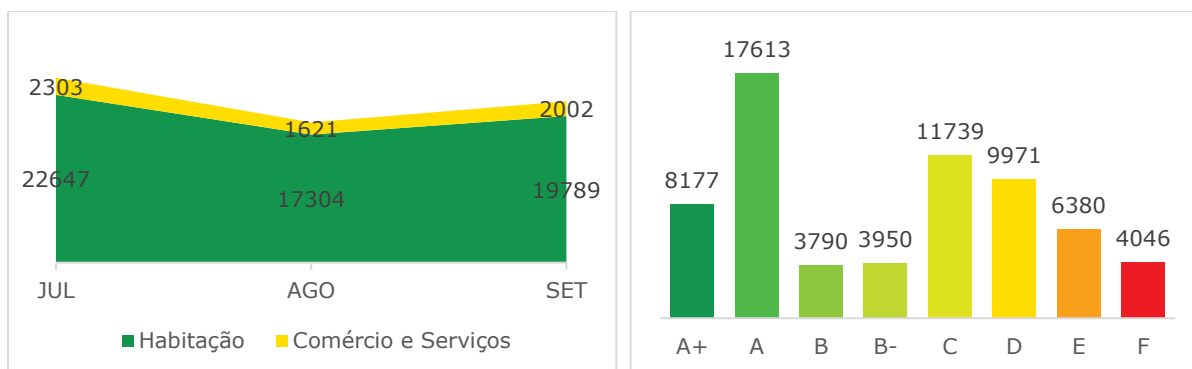
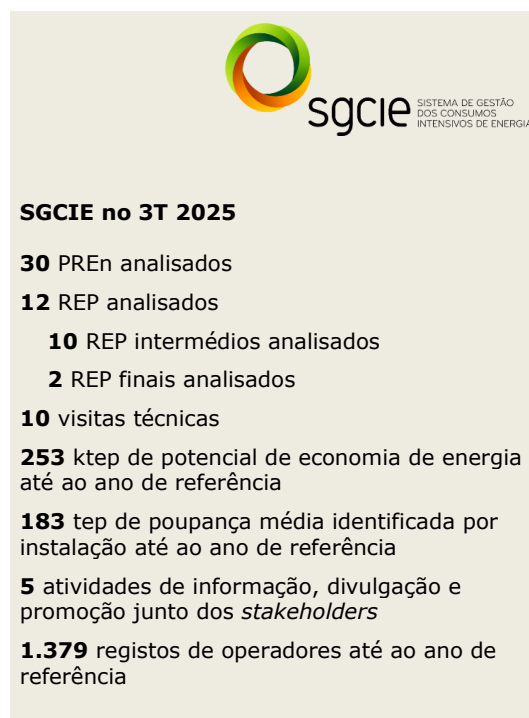


Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 3T 2025

- Operacionalização do **Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)**

- Análise de **Planos de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn)** e de **Relatórios de Execução e Progresso (REP)**;
- Realização de **visitas técnicas**;
- Análise de pedidos de **credenciação de técnicos auditores** e de **registos de operadores**;
- Prossecução das atividades de apoio à **atividade de fiscalização do SGCIE** pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Prossecução da preparação, em articulação com a DGEG, do envio faseado das **fichas de validação** das medidas de PREn, incluindo a conclusão de nova versão da ficha relativa aos motores elétricos, e divulgação de novas fichas sobre comportamentos e sistemas de gestão de energia;
- Prossecução do desenvolvimento da **modernização do portal do SGCIE**, incluindo componente afeta à autoavaliação e registo das empresas;
- Desenvolvimento de atividades para o **reforço da capacitação** dos grandes consumidores de energia, através da entrega a técnicos reconhecidos e operadores, nas visitas técnicas, de cartões que remetem para [página informativa](#).



- **Afirmção do [portal casA+](#) como plataforma de referência para a melhoria do desempenho energético e do uso eficiente e sustentável de recursos nos edifícios**

- **Gestão e reforço do papel do portal casA+** como ferramenta de promoção da eficiência energética das habitações e de apoio ao combate à pobreza energética, e como balcão de referência e veículo de informação para os cidadãos e o mercado;
- Prossecução das **atividades de apoio a consumidores** na concretização das oportunidades de melhoria identificadas nos certificados energéticos, através dos pedidos de intervenção submetidos pelos consumidores;
- Prossecução da articulação **com o SCE**, incluindo a análise de pedidos de segundas vias e de identificação de certificados energéticos;
- Prossecução das atividades de **controlo da qualidade**, através da análise de 124 empresas aderentes;
- Divulgação dos resultados do **inquérito ao consumidor** "Partilhe a sua experiência no portal casA+", com recolha da opinião sobre a utilização do portal;
- Apoio aos trabalhos para o lançamento do concurso para aquisição de serviços de assistência informática.



Portal casA+ no 3T 2025

2.390 pedidos de adesão

132 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários

2 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

- **Promoção do sistema [CLASSE+](#) contribuindo para o reforço da eficiência energética e sustentabilidade das componentes passivas do edifício**

- Prossecução das atividades para o alargamento da aplicação da etiqueta a **novos produtos**, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
- Conclusão dos trabalhos de **atualização da etiqueta energética para janelas**, através da revisão das classes, parâmetros e integração de critérios de segurança, sustentabilidade, entre outros;
- Consolidação do **modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+**, renovando o ciclo de adesões do mercado para o subproduto "janelas" e reforçando o posicionamento da iniciativa como referência no setor;



CLASSE+ no 3T 2025

626 aderentes até ao ano de referência

276 ações de controlo da qualidade

3 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

- Prossecução das atividades de **melhoria contínua do sistema CLASSE+**, com destaque para a identificação e implementação de oportunidades de melhoria da atual plataforma;
 - Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma de emissão de etiquetas CLASSE+**, incluindo a realização de testes e especificações técnicas das metodologias aplicadas a janelas e películas de controlo solar;
 - Prossecução das **ações de controlo de qualidade** das etiquetas emitidas e das empresas aderentes;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** nomeadamente a publicação de "Testemunhos com CLASSE", e o apoio à elaboração de artigo para a revista "Novoperfil".
- **Consolidação e promoção da disseminação do sistema [AQUA+](#) levando mais longe a eficiência hídrica nos edifícios e cidades**
 - Desenvolvimento de iniciativas para alavancar e reforçar a emissão de classificações no âmbito do **AQUA+ Residencial, do AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis, e Edifícios de Escritórios**;
 - Consolidação da proposta para o **alargamento da aplicação da metodologia AQUA+ Comércio e Serviços** e início dos trabalhos técnicos de fusão da matriz AQUA+ Hotéis e AQUA+ Escritórios;
 - Início da aplicação do **modelo de quantificação de poupanças** do AQUA+ Comércio e Serviços e parametrização para integração na plataforma;
 - Reconhecimento de novos **auditores e gestores AQUA+**;
 - Integração de novas soluções e tecnologias inovadoras indutoras de eficiência hídrica na **REDE TECH AQUA+**;
 - Prossecução de **ações de controlo da qualidade** das classificações emitidas, incluindo a realização de auditorias acompanhadas;
 - Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações AQUA+;
 - Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**¹;
 - Assinatura do desafio AQUA+ pela Caixa de Crédito Agrícola de Mafra;



AQUA+ no 3T 2025

227 imóveis classificados

1 ação de controlo da qualidade das classificações

7 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

16 novos gestores reconhecidos

1 novo auditor reconhecido

Potencial de poupança de água

913.621 L/ano média por imóvel classificado

4,6 ML/ano na totalidade dos imóveis classificados

2.877 €/ano média por imóvel classificado

¹ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- Integração do sistema no aviso “**Bairros mais sustentáveis**”, gerido pelo Fundo Ambiental, e na proposta à Câmara Municipal de Cascais para integração no Fundo Azul do município;
 - **Acompanhamento de estágios** de alunos dedicados ao desenvolvimento de boas práticas de eficiência hídrica e à expansão do âmbito do AQUA+ Comércio e Serviços;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação no evento ENERH2O “Indústria da água: oportunidades em contexto ibérico”, e apresentação do sistema a diferentes organizações.
- **Promoção do sistema MOVE+ e fomento da sua utilização como ferramenta de referência para a mobilidade sustentável**
 - Prossecução de **processos de renovação** e de **classificação no âmbito do MOVE+**, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de e de passageiros;
 - Reconhecimento de **novos auditores e gestores MOVE+**;
 - Conclusão das atividades de desenvolvimento do **MOVE+ Empresas**, que decorre da expansão do MOVE+ às práticas de mobilidade das organizações promovendo a eficiência e a sustentabilidade, e preparação do lançamento da iniciativa;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades para a criação de **processos potenciadores da exploração e utilização da informação** sobre mobilidade eficiente obtida através da metodologia MOVE+, e de ferramentas de suporte para organizações e territórios, incluindo o desenvolvimento de calculadoras *online* para estimar, informar e comunicar potenciais de poupança, eletrificação e otimização;
 - Prossecução dos trabalhos e articulação com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. para o desenvolvimento de um **selo de mobilidade sustentável para eventos**;
 - Prossecução do desenvolvimento e otimização da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos, nomeadamente início dos desenvolvimentos para a listagem pública das classificações MOVE+;



MOVE+ no 3T 2025

819 viaturas classificadas
3 classificações de frota
1 novo gestor reconhecido
1 novo auditor reconhecido

Potencial de poupança na totalidade das frotas classificadas

13,9 ML/ano do consumo de combustível até ao ano de referência
22,2 M€/ano do consumo de combustível até ao ano de referência
5.300 tCO₂e de emissões evitadas até ao ano de referência
25 % de redução média do consumo específico de combustível até ao ano de referência
25 % de redução média das emissões específicas de CO₂

- Prossecução das atividades relativas ao “**Prémio Frota Verde**”, integrado nos *Fleet Awards Portugal*.
- **Consolidação e promoção do sistema [eCIRCULAR](#) contribuindo para a transição para uma economia circular e futuro mais sustentável**
 - Consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de **classificações** e de **capacitação de auditores**;
 - Apoio aos trabalhos para o lançamento do concurso para desenvolvimento de **plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos;
 - Estabelecimento de **sinergias e parcerias** com entidades de referência, tirando partido do referencial eCIRCULAR e potenciando a respetiva adoção e uso enquanto instrumento de promoção e afirmação da economia circular juntos das organizações públicas e privadas, nomeadamente com a Associação *Smart Waste Portugal*;
 - Articulação com a Academia ADENE, no âmbito das **ações de formação**²;
 - **Acompanhamento de estágio** de aluna dedicada ao alinhamento entre a metodologia eCIRCULAR e as normas ISO 59000, no que respeita a indicadores económicos;
 - **Distinção do eCIRCULAR** nos *European Enterprise Promotion Awards 2025* como vencedor na categoria “Apoio à Transição Sustentável”;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação na sessão do evento ENERH2O “Indústria da água: oportunidades em contexto ibérico”, o apoio à elaboração de artigo para a revista O Instalador, e a apresentação junto de diferentes organizações.



eCIRCULAR no 3T 2025

- 1** organização classificada
- 1** auditor reconhecido
- 5** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

² Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

2.1.2 Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

No âmbito do **apoio ao desenho e à implementação de instrumentos de política pública**, destacam-se:

- Participação em **processos de consulta pública**, e resposta a **solicitações externas** no âmbito do posicionamento da ADENE;
- Divulgação externa do **papel da ADENE na operacionalização de política pública** no âmbito de apresentações externas, entrevistas, artigos, entre outros veículos de informação;
- Prossecução de **contributos e participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional**, com destaque para:
 - PLANAPP - Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas, incluindo contributos para metas estratégicas de instrumentos de política pública e participação na 2ª reunião da equipa multissetorial de monitorização;
 - Comissão Técnica 184 - Gestão de energia, conclusão da tradução da ISO 50044 sobre linhas orientadoras para avaliação económica e financeira, e início dos trabalhos de revisão da tradução da ISO 50006 sobre avaliação do desempenho energético;
 - Comissão Técnica 150 - Gestão ambiental, prossecução dos trabalhos das suas sub-comissões;
 - Estrutura de missão para o licenciamento de projetos de energias renováveis 2030, nomeadamente participação em *workshop*;
 - Comissão Técnica de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, nomeadamente a participação em reunião desta.

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas no 3T 2025

6 respostas a solicitações externas e consultas públicas

- **Acompanhamento, gestão e promoção de novos desenvolvimentos no portal [Poupa Energia](#):**

- Conclusão do desenvolvimento das especificações para as **novas funcionalidades**, nomeadamente de **georreferenciação para ACC, CER** e adesão dos consumidores através do portal, assim como do **simulador de comparação de créditos** de instituições financeiras para a instalação de sistemas de energias renováveis;
- Publicação de brochura de eletricidade;
- Realização de **sessão de esclarecimentos** com foco no portal, conteúdos e simulador, inserido nos *workshops* da Rede Espaço Energia;
- Publicação do **relatório anual 2024** e do **2.º relatório** trimestral de 2025 das atividades do portal;
- Publicação de **guias** para apoiar o cidadão e empresas na realização da simulação da fatura de energia e na instalação de projetos de autoconsumo, nomeadamente “Guia sobre os conteúdos do portal Poupa Energia e simulador”; “Guia do autoconsumo em condomínios” e “Guia explicativo do autoconsumo”.



Poupa Energia no 3T 2025

- 17.541** simulações
- 104.805** visitas
- 212** pedidos de mudança de comercializador
- 119** €/ano poupança média por mudança de tarifário através das simulações



Figura 2 – Materiais divulgados no portal Poupa Energia

- **Prossecução das atividades de dinamização da eficiência de recursos e descarbonização na administração pública, através da operacionalização do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030):**

- Realização de reuniões periódicas do **grupo de trabalho do ECO.AP 2030** (DGEG e Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA));
- Apoio à DGEG nas **atividades de fiscalização** e respetivo reporte;
- Prossecução das atividades de **apoio às entidades públicas** na elaboração e melhoria dos **Planos de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030** (PED ECO.AP 2030), bem como **avaliação da conformidade** dos mesmos;
- Preparação e **disponibilização de materiais de apoio**, tais como o modelo de despacho para os municípios, e linhas orientadoras para a implementação do ECO.AP 2030 para os coordenadores de energia e recursos (CER_ECO.AP);
- Início dos trabalhos de elaboração de **guia de boas práticas de eficiência de recursos** na administração pública, aplicável a outras instituições e à ADENE;
- Divulgação de **instrumentos de financiamento** para a administração pública, em separador dedicado a [financiamento](#) no *website* do ECO.AP;
- Realização de **ações de acompanhamento** junto dos CER_ECO.AP e entidades da administração pública para assegurar a nomeação dos GER e os respetivos registos no Barómetro ECO.AP (utilizadores, instalações, frotas e consumos);
- Prossecução das adaptações do **Barómetro ECO.AP ao ECO.AP 2030**, com destaque para a conclusão dos trabalhos de recolha de informação sobre iluminação pública e equipamentos urbanos na perspetiva do consumo de energia elétrica;
- Prossecução dos trabalhos de interligação do Barómetro ECO.AP ao **portal ECO@Saúde**;
- Prossecução dos trabalhos referentes ao **manual técnico** do Barómetro ECO.AP;
- Prossecução dos trabalhos de **monitorização do ECO.AP 2030**, incluindo a prossecução do relatório referente a 2024, e disponibilização do relatório síntese referente ao 2º trimestre de 2025;



Programa ECO.AP 2030 no 3T 2025

821 entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

14.406 instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

710 GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

2 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

14.741 veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

99 entidades com avaliação do desempenho de uso de materiais até ao ano de referência

94 % de áreas governativas com CER_ECO.AP

2 reportes de monitorização do ECO.AP/Barómetro ECO.AP

328 participantes em ações de capacitação, sensibilização e informação

23.283 sessões *website*

16.236 utilizadores *website*

- Prossecução dos trabalhos com os **operadores da rede de distribuição**, ESTAMO e Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para recolha automatizada dos consumos de energia elétrica, gás natural, edifícios públicos, água;
 - Prossecução do desenvolvimento de **protocolos ou outros instrumentos** para estabelecer os requisitos relacionais entre o Barómetro ECO.AP e as entidades gestoras das bases de dados necessárias, designadamente a E-REDES, Floene, REN Portgás, Sonorgás e ERSAR;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades e monitorização do **plano de ação resultante do exercício de revisão de despesa pública**, em articulação com o grupo técnico, nomeadamente através da elaboração e relatório de monitorização do 1º semestre de 2025;
 - Prossecução da monitorização do **plano de eficiência ECO.AP 2030 da ADENE de 2022-2024**, e implementação do plano **2025-2027**;
 - Realização de **ações de informação, sensibilização e capacitação**, com destaque para a primeira edição do curso de Gestão de Energia e Recursos no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, em articulação com a Academia ADENE;
 - Dinamização de **ações de comunicação e divulgação**, com destaque para as publicações no âmbito da rubrica **"ECO.AP à lupa"**, e prossecução dos trabalhos de preparação para o novo menu **"ECOMunicar"**.
- **Apoio à disseminação das Comunidades de Energia Renovável (CER) e ao Autoconsumo Coletivo (ACC):**
 - Prossecução da elaboração de **guias técnicos** relativos a licenciamento, e cuidados a ter após a instalação de unidade de produção para autoconsumo;
 - Prossecução da colaboração com a DGEG para o desenvolvimento de **guia de suporte à plataforma de gestão dos processos de licenciamento** de autoconsumo individual, ACC e CER;
 - Desenvolvimento de **ações de capacitação de âmbito profissional nas temáticas do autoconsumo individual e coletivo**, em articulação com a Academia ADENE, e desenvolvimento de atividades com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e E-REDES para o desenvolvimento de ações de formação e materiais de apoio;
 - Prossecução de atividades de **dinamização do autoconsumo na agricultura**, incluindo visita à exploração pecuária Monte do Pasto;
 - Desenvolvimento de atividades de apoio à **implementação prática de ACC e CER** com a Câmara Municipal de Lagos, e **estabelecimento de contactos e realização de reuniões de esclarecimento** com a administração pública local e associações empresariais.

CER e ACC no 3T 2025

4 ações de capacitação de equipas

1 ação de sensibilização

- **Apoio operacional à implementação da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE):**

- Prossecução das atividades de **recolha de informação** relativas às ações e medidas mapeadas nas fichas de execução, e preenchimento das fichas com as ações a decorrer;
- **Atualização** de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização da ELPRE;
- Participação na **reunião do grupo de coordenação**;
- Apoio à elaboração de artigo sobre “Monitorização de políticas públicas” para o PLANAPP.

ELPRE no 3T 2025

- 1 reunião do grupo de coordenação

- **Apoio operacional à implementação da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE):**

- Dinamização e implementação das atividades previstas no **plano de ação para o combate à pobreza energética 2030**, em colaboração com restantes entidades da comissão consultiva, nomeadamente:
 - Desenvolvimento de **ações que promovam a reabilitação e a eficiência de recursos em edifícios**, especialmente para famílias economicamente vulneráveis;
 - **Colaboração com operadores de mercado**, estimulando a proteção dos consumidores economicamente vulneráveis, disseminação de informação sobre medidas em curso, interpretação da fatura de energia e partilha dos tarifários disponíveis, através do portal Poupa Energia;
 - Elaboração de **documentação para apoio** ao combate à pobreza energética, destinada aos facilitadores técnicos ao abrigo do programa Vale Eficiência;
 - Apoio à implementação das **medidas preconizadas no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)** no âmbito da pobreza energética e respetiva monitorização, por via do apoio facultado no âmbito do programa Vale Eficiência.
- Desenvolvimento de atividades de apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do [Observatório Nacional da Pobreza Energética](#), nomeadamente:
 - Prossecução do apoio ao **desenvolvimento de conteúdos** para a integração da temática “pobreza energética” no portal “Mais Transparência” da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ex-AMA);

ELPPE no 3T 2025

- 1 ação de capacitação de equipas
- 1 ação de sensibilização
- 5 documentos técnicos de apoio a *stakeholders*

- Acompanhamento de **indicadores de aferição da pobreza energética** com o apoio do Instituto Nacional de Estatística e da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos;
 - Conclusão do apoio à análise do inquérito às despesas das famílias 2022/2023;
 - Prossecução do desenvolvimento do **índice de vulnerabilidade à pobreza energética**, que permitirá o seu mapeamento ao nível do concelho;
 - Conclusão das ferramentas “**mapa da pobreza energética**”, e “**atlas da pobreza energética**”;
 - Prossecução dos trabalhos para o lançamento de estudo sobre a relação entre **pobreza energética, rendimentos e conforto**;
 - Conclusão do apoio ao desenvolvimento de **instrumento financeiro** para combater a pobreza energética, em colaboração com Agência para o Clima e Banco de Fomento;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades para a criação do **prémio LIGAR – Energia para todos**;
 - Elaboração do plano de ação para a sessão de auscultação dos agentes do setor da saúde domiciliária;
 - Apoio à elaboração de artigo “O ONPE como instrumento de monitorização da ELPPE”, para o PLANAPP;
 - Início dos trabalhos de renovação do *website*.
- Participação no **grupo de coordenação da pobreza energética e consumidores vulneráveis**, promovido pela Comissão Europeia, e em **reuniões com stakeholders** para identificação de ações replicáveis;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente a participação em eventos.

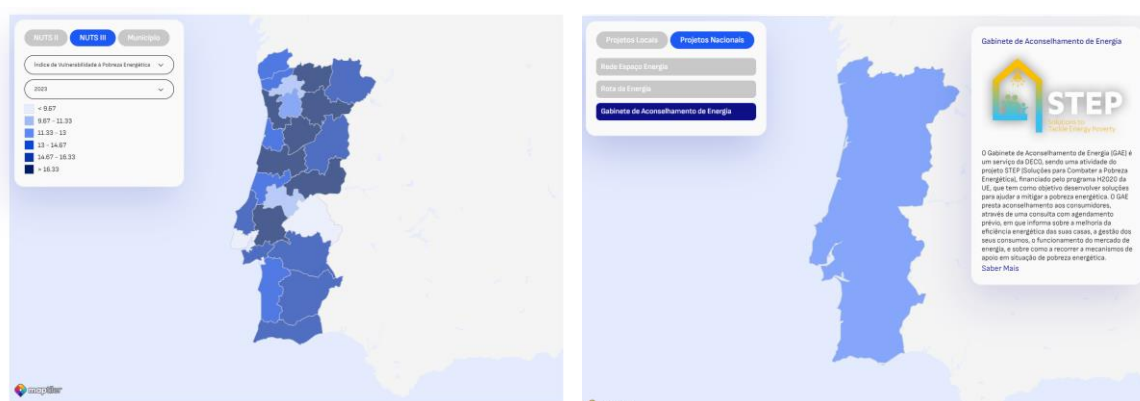


Figura 3 – Mapa e atlas da pobreza energética

- **Apoio à implementação da Rede Espaço Energia:**

- Análise e registo de expressões de interesse à participação na rede que permitiu a **operacionalização de um novo Espaço Energia**, perfazendo uma rede de 115 aderentes;
- Realização de **visitas** para verificação do funcionamento e apoio a 45 balcões Espaço Energia;
- Elaboração do **relatório relativo ao cumprimento da meta** do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), respeitante à operacionalização de 50 balcões;
- Prossecução da colaboração nas atividades de **formação de 31 técnicos Espaço Energia**, e realização de *webinars* complementares para capacitação de técnicos;
- **Acompanhamento de estágio** de aluno dedicado ao desenvolvimento de fichas de apoio a técnicos Espaço Energia;
- Conclusão da avaliação de 123 candidaturas no âmbito do **aviso de financiamento** ao abrigo do Fundo Ambiental para apoio à implementação dos espaços energia, incluindo a contratualização de 49 e apoio à realização do pagamento antecipado a 43;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a realização da sessão “Espaço para +Mobilidade”, o apoio à produção de materiais de comunicação, e o desenvolvimento de proposta para fichas informativas de apoio aos serviços da rede.

- **Apoio à disseminação de boas-práticas no âmbito da mobilidade sustentável:**

- Prossecução do desenvolvimento de **simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade** para a mobilidade elétrica, incluindo a realização de reunião de *kick-off* dos trabalhos de desenvolvimento informático;
- Prossecução da **elaboração de conteúdos** sobre mobilidade sustentável a disseminar junto de estudantes universitários e técnicos Espaço Energia, visando a sua capacitação e com o objetivo de promover as boas práticas e influenciar os comportamentos da comunidade escolar, cidadãos e organizações;
- Dinamização de atividades na **semana europeia da mobilidade 2025**.

Mobilidade sustentável no 3T 2025

6 atividades que contribuem para a mobilidade sustentável

- **Apoio ao desenvolvimento e operacionalização do [mercado voluntário de carbono](#):**
 - Prossecução do desenvolvimento da plataforma de **registo de projetos e créditos de carbono**;
 - Apoio à elaboração e dinamização de **metodologias de carbono** para diferentes tipologias de projetos, tais como reflorestação e gestão florestal melhorada;
 - Realização de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente a participação nos eventos “Carbono e biodiversidade: mecanismos de mercado para financiar a natureza e o clima”, “V Simpósio nacional da castanha” e “Agroglobal 2025”.
- **Atividades no âmbito da transposição da diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD):**
 - Realização de reuniões e elaboração de **propostas técnicas e legislativas**, no âmbito do grupo de trabalho criado para a transposição da EPBD;
 - Conclusão de versão *draft* do **Plano Nacional de Renovação dos Edifícios**;
 - Acompanhamento técnico e reforço da participação da ADENE no respetivo **Comité da Comissão Europeia**;
 - Preparação de conteúdos para **reuniões com stakeholders**.
- **Atividades no âmbito da transposição da diretiva de eficiência energética (EED):**
 - **Coordenação do grupo de trabalho** para a transposição da EED, promovendo a articulação entre os vários representantes do setor, incluindo o Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, a DGEG e a ERSE;
 - Prossecução dos trabalhos para a elaboração de **propostas técnicas e legislativas**, tendo sido **concluída a versão final** do projeto de decreto-lei.
- **Participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do “Compromisso com a Eficiência Hídrica do Algarve”:**
 - Gestão da [plataforma “Compromisso com a Eficiência Hídrica”](#), no âmbito do selo *Save Water*, para monitorização dos consumos dos empreendimentos turísticos da região do Algarve;
 - Prossecução do apoio técnico a empreendimentos turísticos e alojamento local no âmbito do registo e reporte na plataforma;
 - Prossecução dos trabalhos do alargamento ao *rent-a-car* e à animação turística;

- Desenvolvimento de proposta de simplificação da plataforma para agilização da adesão do alojamento local e potenciação da adesão dos empreendimentos turísticos;
- Desenvolvimento de proposta de novo protocolo com o Fundo Ambiental no âmbito do alargamento do Compromisso com a Eficiência Hídrica.
- **Apoio ao programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal:**
 - Emissão de **pareceres técnicos** relativos a projetos de energias renováveis e de eficiência energética, no âmbito do protocolo de colaboração entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
 - Realização de reuniões para clarificar situações atípicas apresentadas pelas organizações de produtores.
- **Apoio ao desenvolvimento do Plano Social para o Clima:**
 - Apoio à elaboração do plano, para efeitos de acesso ao Fundo Social para o Clima, com destaque para a consolidação das propostas de programas do plano referentes à componente edifícios.
- **Desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* (GBC) em Portugal:**
 - Realização de reunião com a Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários para apresentação e validação do plano estratégico do GBC em Portugal;
 - Revisão do plano estratégico e estatutos.
- **Apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros**
 - **Portugal 2030**
 - Prossecução da colaboração com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão na identificação de sinergias entre os sistemas de classificação da ADENE e os requisitos ambientais no âmbito do *tagging* climático aplicável ao financiamento.

○ **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):**

▪ **Programa “Vale eficiência”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para fornecedores e técnicos;
- **Acompanhamento e monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

Programa Vale eficiência, promovido pelo Fundo Ambiental no 3T 2025

100 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

▪ **“Programa de apoio a condomínios residenciais”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação, verificação documental e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

Programa de apoio a condomínios residenciais, promovido pelo Fundo Ambiental no 3T 2025

100 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

▪ **“Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação, verificação documental e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para técnicos;
- Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis, promovido pelo Fundo Ambiental no 3T 2025

99 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

▪ **Aviso “Apoio à concretização de CER e ACC”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão no âmbito dos avisos I e II;

- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas.
- **Aviso “Eficiência energética em edifícios da administração pública central”:**
 - Acompanhamento e apoio no que concerne à validação dos requisitos relacionados com o Programa ECO.AP 2030, nomeadamente existência de PED ECO.AP 2030 por parte dos beneficiários.
- **Aviso “Apoio à renovação e aumento do desempenho energético dos edifícios de serviços”:**
 - **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
 - Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
 - Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.
- **Aviso “Bairros mais sustentáveis/E-lar”:**
 - **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
 - Apoio técnico no âmbito da **reprogramação da componente C13 do PRR, eficiência energética em edifícios**, onde estes programas se enquadram;
 - Apoio na **elaboração do aviso** de abertura de concurso, incluindo o desenho e conceção do regulamento do programa “E-lar”;
 - **Elaboração de tutorial** relativo à submissão de candidaturas ao programa “E-lar”.

2.1.3 Desenvolvimento e inovação

Desenvolvimento e gestão de projetos técnicos de inovação

Prosseguiu-se a execução dos [projetos europeus financiados](#), incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros, destacando-se a realização das seguintes atividades por projeto:

Desenvolvimento e inovação no 3T 2025

15 projetos financiados em gestão

2.734.609 € de financiamento da ADENE em projetos em gestão

- [AgroSOL](#), realização de reunião com a Universidade de Évora para alinhamento das tecnologias a implementar no piloto nacional, no Alentejo. Preparação de visita técnica ao Instituto Superior de Agronomia, com o objetivo de partilha de boas práticas e lições aprendidas com o projeto agrovoltaiço desenvolvido em parceria com a Galp. Levantamento de recursos e iniciativas para o desenvolvimento do diagnóstico e estado da arte das explorações agrovoltaiças na União Europeia. Reunião de gestão e organização do projeto para definir funcionamento, atividades e responsabilidades financeiras.
- **AOFFTECH**, início do projeto e participação na primeira reunião de consórcio. Estruturação das atividades, responsabilidades e cronograma.
- [Compliance Services](#), conclusão e publicação do módulo de *e-learning* dedicado a *smartphones* e *tablets* para distribuidores e início da preparação do módulo para fornecedores. Organização e moderação de *webinar* sobre *smartphones* para fornecedores. Prossecução da tradução dos recursos desenvolvidos, incluindo a coordenação com o fornecedor para garantir a consistência e qualidade das traduções efetuadas por parceiros. Elaboração do índice do guia para distribuidores e fornecedores.
- [Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive VI](#), preparação de conteúdos para as sessões a coordenar pela ADENE na próxima reunião plenária.
- [ECHO](#), prossecução do estabelecimento de plataformas colaborativas nos países parceiros (Grécia, Portugal e Turquia), incluindo a elaboração de ferramenta de identificação e validação de plataformas existentes, a análise de *inputs* recebidos e o planeamento faseado do projeto. Lançamento de questionários a fatores-chave, início da elaboração de contributos para o relatório de desenvolvimento estratégico e *benchmarking* do *hub* de excelência, incluindo identificação de necessidades regionais, oportunidades, barreiras, atores e boas práticas na área das comunidades de energia. Desenvolvimento do conceito preliminar para o *hub* português.

- [EPBD.wise](#), início da 2ª ronda dos *policy forums*, sendo a ADENE responsável pela coordenação dos eventos, elaboração de materiais para participantes, e pela componente relacionada com certificados energéticos. Realização de reunião de consórcio em Budapeste, e melhoria dos guias de recomendações políticas para a implementação de sistemas de certificação energética na Hungria, Polónia, Grécia e Bulgária, incorporando recomendações de *stakeholders*. Preparação dos conceitos para os planos de replicação e contributos para relatório sobre monitorização e reporte de políticas públicas.
- [EPREL Services](#), articulação entre o desenvolvimento das aplicações *web*, a operação e a manutenção, no contexto da preparação do procedimento de contratação para a ferramenta de apoio a consumidores. Elaboração de proposta de índice para o guia dirigido a entidades responsáveis por compras públicas ecológicas. Definição dos canais de comunicação adequados para os diferentes agentes de mercado, e identificação dos retalhistas portugueses para testes de *crowdsourcing* de informação. Preparação e participação em reunião de consórcio reunião em Praga.
- **High Quality Heat Pump Services**, preparação e participação na reunião de início do projeto, em Viena. Preparação das atividades a desenvolver no âmbito dos trabalhos liderados pela ADENE, sobre avaliação básica e especificação dos requisitos para o desenvolvimento de ferramentas e serviços, incluindo proposta de guia para o levantamento do estado da arte sobre venda de calor a nível nacional e identificação das categorias de agentes a envolver. Preparação da primeira reunião com agentes nacionais.
- [LEAPto11](#), participação nas reuniões de trabalho sobre a implementação do artigo 11º da EED e realização de reuniões sobre a atividade liderada pela ADENE. Participação em sessão *online* para partilha de experiências relativamente à estimativa do universo de aplicação do artigo 11º da EED. Realização da 4ª auditoria piloto de recursos, à cristalaria Crisal. Realização da primeira reunião do observatório nacional do projeto, para discussão de estratégias para sucesso da implementação da transposição do artigo 11º da EED em Portugal. Participação na conferência *Energy Evaluation Europe 2025*, em Berlim, com apresentação de poster sobre a metodologia de realização de auditorias de recursos.
- [ODYSSEE-MURE EED](#), atualização da base de dados *Odyssee* com dados de energia relativos a 2023; desenvolvimento do procedimento de contratação do serviço de consultoria especializada para atualização de dados *Odyssee* relativos aos setores residencial e de serviços. Participação

na 2ª sessão de formação sobre a base de dados *Mure* e atualização de fichas de medidas de políticas públicas.

- **[PLAN4COLD](#)**, organização de reuniões com líderes dos grupos de trabalho. Participação no *Living Lab* do projeto *Urban regenerative water avant-garde(n)* no Alentejo, incluindo participação em mesa-redonda “Quadros regulatórios e de governança”. Apresentação do projeto na 4ª reunião de parceiros nacionais do projeto REDI4HEAT. Conclusão do levantamento dos dados de aquecimento e arrefecimento existentes em Évora, Guimarães, Loulé e Vila Real, e da elaboração das fichas de dados, em colaboração com os municípios. Revisão do entregável sobre envolvimento dos parceiros locais e estabelecimento de cenário de referência para a procura de aquecimento e arrefecimento, e da proposta de conteúdos para o entregável “Definição dos planos locais de aquecimento e arrefecimento – um guia prático”. Prossecução da análise dos dados SCE e do Instituto Nacional de Estatística e envio dos resultados para os municípios. Apoio à tradução de materiais de comunicação. Início de teste às ferramentas para apoio à elaboração dos planos locais de aquecimento e arrefecimento.
- **[REDI4HEAT](#)**, conclusão do plano de ação para a descarbonização do setor do aquecimento e arrefecimento, tendo em Portugal sido incluídas medidas de âmbito nacional, regional e local, com foco nos setores residencial e não residencial. Organização da 4ª reunião do grupo de *stakeholders* nacional, incluindo sessões de capacitação dirigidas a decisores e técnicos das autarquias locais, que contaram com 75 participantes. Conclusão da metodologia de avaliação de políticas e documentos estratégicos e de planeamento setorial, de âmbito local e regional, estratégias nacionais para a descarbonização do setor do aquecimento e arrefecimento e do “*policy tracker*”, ferramenta para pesquisa sobre o estado da transposição da diretiva das energias renováveis, da EED e da EPBD, nos 5 Estados-Membros do consórcio. Participação e apresentação de resultados na conferência *Energy Evaluation Europe 2025*, em Berlim. Participação na última reunião de consórcio e conferência final, em Bruxelas, incluindo apresentação das atividades lideradas pela ADENE. Publicação do artigo “*The Energy behind integrating renewables*” na revista especializada “*EU Research*”. De destacar a conclusão do projeto em setembro.
- **[SaveEnergyTogether](#)**, planeamento das atividades da campanha de sensibilização, em colaboração com a Câmara Municipal de Braga e outros *stakeholders*. Participação nas reuniões de trabalho, incluindo a apresentação dos desenvolvimentos alcançados para as tarefas de responsabilidade da ADENE. Impressão de materiais de comunicação para desenvolvimento das atividades, incluindo o folheto de apresentação do projeto e dicas de poupança de eletricidade, aquecimento, arrefecimento e água. Aquisição de dispositivos eficientes para poupança de eletricidade e

aumento do conforto térmico em casa, para oferta a participantes. Apoio à elaboração de relatório técnico e financeiro do projeto.

- [smarTA](#), prossecução dos trabalhos de assistência técnica a entidades, realização de reuniões de acompanhamento e atualização dos dados para avaliação da evolução do projeto. Destaca-se o apoio à Câmara Municipal de Penacova, com a realização de reunião de apresentação do relatório de auditoria energética às piscinas municipais; ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical, com preparação do caderno de encargos e peças de procedimento para o contrato de gestão de eficiência energética; à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com realização de reunião de trabalho; à Câmara Municipal de Torres Vedras, com realização de visita à Escola Secundária Henriques Nogueira e preparação de modelo para contratualização de serviços de auditoria energética; ao Exército Português, com realização de visitas técnicas ao Campo Militar de Santa Margarida e à Unidade de Apoio Geral de Material do Exército, para apoiar o desenvolvimento de projetos com vista à elaboração de contrato de gestão de eficiência energética.
- [SRI2MARKET](#), elaboração de artigo para a *newsletter EnR smart buildings & smart readiness*, acompanhamento da formação SRI2MARKET, com mais de 190 inscrições e avaliações em curso, e início de procedimentos para preparação do evento final do projeto em Portugal, a realizar em outubro. Preparação da participação na conferência *Sustainable Places 2025*, incluindo a moderação de sessão dedicada às ferramentas de cálculo e formação *smart readiness indicator*. Início da análise de resultados da fase de testes e atualizado o roteiro *smart readiness indicator* em Portugal, incluindo relatório de envolvimento de *stakeholders*, bem como ações de comunicação e cooperação com entidades do setor, em articulação com o ECO.AP para aplicação da metodologia em edifícios públicos.
- **Projetos internos:**
 - **Edifício para o futuro**, prossecução do processo com vista a transformar o edifício da ADENE, situado em Alfragide, num edifício demonstrativo de boas práticas de sustentabilidade, incorporando objetivos para o seu uso enquanto local de partilha e inovação para a economia verde e a transição climática;
 - **Economia azul**, prossecução dos trabalhos para o desenvolvimento do **estudo “energias renováveis oceânicas”**, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nas energias *offshore* e *nearshore*;
 - **Economia/indústria verde**, prossecução dos trabalhos para o desenvolvimento de documento de apoio à elaboração de estratégia industrial verde, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nos

setores de difícil descarbonização. Realização de reuniões de acompanhamento com a equipa da Universidade de Aveiro, e com associações dos setores agroalimentar, química, cimentos, cerâmica e papel.

- **Promoção de ações inovadoras com potencial de incorporação interna, submissão de candidaturas e desenvolvimento de novos projetos:**

- Análise de oportunidades de financiamento externo para submissão de candidaturas ao abrigo dos programas Horizonte Europa e LIFE, incluindo o apoio à **elaboração e submissão de candidaturas** ao programa LIFE e *European Neighbourhood Instrument*;
- Desenvolvimento de **outras iniciativas, estudos e projetos** inovadores, nomeadamente o eventual desenvolvimento de selo climático para as cidades;
- Emissão de **pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional** para avaliação de integração da ADENE em novos projetos externos, e para avaliação de emissão de cartas de apoio solicitadas por entidades nacionais e europeias.

Desenvolvimento e inovação no 3T 2025

9 candidaturas submetidas

2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

2.2.1 Formação e qualificação

Destacam-se as seguintes atividades ao nível das **áreas formativas e de qualificação**:

- Formação e qualificação **no âmbito do SCE**:
 - Realização de **ações de formação** para Peritos Qualificados (PQ)-I, PQ-II e Técnicos de Gestão de Energia (TGE);
 - Realização de **exames e pré-registo para acesso à categoria profissional e reconhecimento** de PQ, TGE, Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção (TRM), e Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos (TIS);
- Formação **à medida**:
 - Realização de **ações de formação** no âmbito da descarbonização na indústria, e de eficiência energética;
 - Planeamento e lançamento de **novo curso**, no âmbito do comissionamento de sistemas técnicos em edifícios.
- Formação **transversal**:
 - Realização de **ações de formação**, nomeadamente sobre licenciamento de autoconsumo coletivo, e qualificação de auditores da ISO 50001;
 - Realização de *webinars* para reforço de competências de técnicos da Rede Espaço Energia;
 - Planeamento e lançamento de **novos cursos**, nomeadamente no âmbito do mercado de eletricidade e sistemas de armazenamento de energia;
 - Formação **no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE**, nomeadamente do CLASSE+, e mercado voluntário de carbono.
- **Revisão contínua da atual oferta formativa** com diversificação e adaptação dos conteúdos programáticos, respondendo às necessidades do mercado;



Academia ADENE no 3T 2025

10 ações de formação total
266 formandos total
4,2 (em 5) nível de satisfação dos cursos
8 formadores internos

Formação no âmbito do SCE

3 ações de formação incluindo complementares
56 formandos
37 exames PQ
13 exames TGE
3 exames TIS

Formação à medida

3 ações de formação
109 formandos

Formação transversal

4 ações de formação
101 formandos

- Colaboração com **entidades para o desenvolvimento de novos cursos**, nomeadamente a Associação Portuguesa dos Fabricantes de Argamassas de Construção e a *European Window Film Association*, para formações destinadas a instaladores de sistemas de isolamento térmico pelo exterior e de películas de controlo solar, respetivamente;
- **Reforço das atividades de comunicação e disseminação**, incluindo divulgação de *newsletters*, junto de cerca de 3000 subscritores, e o apoio à elaboração de artigo para a revista *Human Resources*.



Figura 4 – Artigo sobre formação na revista *Human Resources*

2.2.2 Educação e informação

- **Rota da Energia**
 - **Realização de ações de sensibilização** em municípios, nomeadamente para escolas e cidadãos;
 - Revisão e **melhoria de conteúdos** didáticos para escolas, e formativos para municípios, empresas e cidadãos;
 - Realização da 3.^a edição da iniciativa “**Escola de Verão**”, que abrangeu jovens do ensino superior;
 - Conclusão do projeto “*Citizen support services for the low-carbon energy transition: a social practice approach*”, no âmbito da colaboração com a Universidade de Oxford;
 - Elaboração e submissão de artigo para a conferência “*Behave 2025 – 8th European Conference on Behaviour & Energy Efficiency*”.

ROTA DA ENERGIA

Rota da Energia no 3T 2025

- 405** participantes em ações
- 8** municípios abrangidos
- 13** ações de sensibilização
- 39** participantes na Escola de Verão



Figura 5 – Participantes na Escola de Verão 2025

- **Roteiro da Indústria: da teoria à eficiência**



- Realização de 3 **reuniões e sessões de trabalho** com associações do setor industrial, no âmbito do roteiro de descarbonização da Casa do Azeite, nomeadamente com a Casa do Azeite e com a associação empresarial do Minho;
- Prossecução da recolha de informação sobre o estado da arte da eficiência energética na indústria nacional, no âmbito do **inquérito à indústria**;
- Participação em 4 **eventos dinamizados pelas associações setoriais**, nomeadamente *Portugal Foods*, Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais, BCSD Portugal e Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição, no âmbito dos **roteiros da descarbonização financiados pelo PRR**.

- **Observatório da Energia**

- Prossecução da **atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos** e introdução de novos indicadores;
- Prossecução de atividades de desenvolvimento do



OBSERVATÓRIO
DA ENERGIA

Observatório da Energia no 3T 2025

2 artigos desenvolvidos

- **Observatório Ibérico de Energia**, um portal de partilha de indicadores energéticos ibéricos, em articulação com o *Instituto para la Diversificación y Ahorro de la Energía*;
- Prossecução dos trabalhos para o lançamento do **estudo sobre empregos e competências verdes**;
- Prossecução dos trabalhos de **reestruturação do portal**;

- Início dos trabalhos para desenvolvimento de *power BI* com **dados municipais do consumo de energia e emissões**, a disponibilizar no novo portal;
- Adição de 45 novas **publicações nas redes sociais**, tendo sido registados um total de 144 novos seguidores;
- Reforço das **atividades de comunicação e disseminação**, incluindo notícias para jornais *online*, apoio à elaboração de artigos para as revistas "O Electricista" e "Renováveis Magazine".

2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais

2.3.1 Cooperação institucional

Salientam-se as seguintes atividades de **cooperação institucional**:

- Participação em **reuniões institucionais**, designadamente com Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde, Agência para a Cooperação e Desenvolvimento do Luxemburgo, Último Recurso, Agência Internacional de Energia (IEA) sobre a tradução e lançamento na COP30 do relatório *IEA Financing Electricity Access in Africa*;
- Participação em **reuniões dos órgãos sociais** das agências locais e regionais de energia, designadamente ENERGAIA e S.ENERGIA;
- Prossecução do **reforço e consolidação da cooperação**, com destaque para o planeamento de atividades do Pavilhão de Portugal na *blue zone* da COP30, incluindo sessão conjunta ADENE/IEA sobre “*Financing Electricity Access in Africa*”; colaboração com a *Cyprus Employers & Industrialists Federation*, a Embaixada da República Argentina em Portugal, a Câmara de Comércio de Shenzhen (República da China), entre outras, para a organização de visitas à ADENE;
- Participação em **programas de educação ambiental** da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, nomeadamente na avaliação do Indicador 18 relativo a “valorização do papel da energia na gestão municipal” do Programa Bandeira Verde ECOXXI 2025, em colaboração com a Associação das Agências de Energia e Ambiente, e na reunião da Comissão Nacional ECOXXI;
- Prossecução da coordenação do **programa ADENE +Próxima**, tendo sido realizadas visitas sobre circularidade na indústria (fábrica Gallo Vidro) e energia e agricultura (Herdade do Monte do Pasto);
- **Acompanhamento e dinamização de protocolos**, com destaque para as seguintes atividades:
 - **Assinatura de protocolo** com a *NOVA School of Business and Economics*, no âmbito do desenvolvimento de iniciativas académicas, enquadradas no mestrado em desenvolvimento internacional e políticas públicas;
 - **Dinamização e execução de protocolos**, com destaque para a agência de energia coreana, nomeadamente na concretização de presença nos eventos *World Climate Industry Expo 2025* e *8th European Conference on Behaviour Change and Energy Efficiency - BEHAVE 2025*, no apoio à organização da visita a Portugal da *Seoul Facilities Corporation*; e com o CENERGIA, visando a adaptação e tradução para língua espanhola de oferta formativa da ADENE na área da eficiência energética na indústria.

Cooperação institucional no 3T 2025

- 2** novos protocolos
- 8** ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor
- 11** eventos de cooperação institucional
- 4** representações no âmbito da cooperação institucional

- Participação no Conselho de Administração do **Fundo para Responder Perdas e Danos**, criado no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, em representação de Portugal; Apoio à dinamização e promoção da **cooperação institucional no âmbito de projetos** nacionais e europeus cofinanciados, incluindo revisão do *policy note* sobre financiamento da transição energética na habitação, enquadrado no projeto RAISE-PT; e participação no projeto **EU Forum for Boosting Energy Efficient Behaviour**, nomeadamente nas reuniões de consórcio e na criação de uma rede nacional de *Friends of the Forum*, incluindo pesquisa e recolha de materiais existentes para constituir um repositório no *forum*, identificação de peritos para as ações de capacitação e formação, e preparação do evento nacional para a promoção do *forum*.

Destacam-se as seguintes atividades no quadro da representação institucional e no âmbito da participação em **eventos internacionais**, tais como o EVEx Brasil 2025, e o *Clean Energy Ministerial* e *World Climate Energy Expo 2025*, na República da Coreia.

2.3.2 Dinamização de redes

No âmbito da **dinamização de redes existentes**, foram promovidas as seguintes atividades:

- **Pacto de Autarcas para o Clima e Energia**

- **Coordenação nacional** do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, em estreita articulação com o *Covenant of Mayors – Europe Office* e os *stakeholders* envolvidos na iniciativa em Portugal;
- Prossecução da implementação do **plano de ação**, incluindo a realização de *webinar* de partilha de boas práticas “Planos Mobilidade Urbana Sustentável”, abrangendo 145 participantes de 39 municípios e empresas municipais;
- Desenvolvimento e operacionalização de ações específicas, tais como orientação estratégica, e aconselhamento técnico e financeiro aos signatários e às autarquias dispostas a aderir ao Pacto, em concertação com ações associadas à elaboração e implementação dos **planos municipais de ação climática**, previstos na Lei de Bases do Clima;

Dinamização de redes no 3T 2025

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

10 municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

9 outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

2 eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Rede EnR

7 reuniões no âmbito da rede EnR

Rede MEDENER

6 reuniões no âmbito da rede MEDENER

- Estabelecimento de uma **rede de stakeholders** a nível nacional para o desenvolvimento de ações que contribuam para os objetivos do pacto de autarcas, incluindo a adesão à rede *adapt.local* e a participação na 3.ª reunião da comissão temática do desenvolvimento urbano sustentável;
 - Dinamização de **conteúdos** dirigidos aos municípios, comunidades intermunicipais, agências de energia e outros *stakeholders*, sobre ação climática local.
- **Rede European Energy Network (EnR):**
 - Participação nas reuniões da *Troika Plus 2025*;
 - Participação nos **grupos de trabalho** da rede, colaborando no desenvolvimento das atividades individuais, em particular nas reuniões realizadas, com destaque para:
 - Grupo de trabalho **"behaviour change"**: participação em atividades do *best practice catalogue sub-committee*, da comissão científica e da comissão organizadora da *8th European Conference on Behaviour Change and Energy Efficiency – BEHAVE 2025*, incluindo a participação na equipa de avaliadores dos 233 *abstracts* submetidos à *BEHAVE Call for Proposals*;
 - Grupo de trabalho **"industry and enterprises"**: participação na tarefa conjunta com o grupo de trabalho *"behaviour change"* para produção de um relatório assente num inquérito às associações empresariais de pequenas e médias empresas com o objetivo de compreender a relevância de fatores comportamentais nas medidas de eficiência energética;
 - Coordenação do grupo de trabalho **"water-energy nexus"**, envolvendo:
 - Participação na reunião do grupo de trabalho *"buildings"* para explorar a realização de evento conjunto entre os dois grupos.
 - Coordenação do grupo de trabalho **"buildings"**, envolvendo:
 - Realização de reunião que abordou temas como o reescalamento dos certificados energéticos, os edifícios com emissões nulas e os planos nacionais de renovação dos edifícios;
 - Publicação de artigo na *newsletter EnR* dedicada à [inteligência nos edifícios](#);
 - Prossecução da avaliação de eventos conjuntos com o grupo de trabalho *water-energy nexus*.
 - Coordenação da *task force* **"local climate action"**, envolvendo:
 - Atualização do relatório *"Energy agencies and local climate action"*;
 - Desenvolvimento da agenda da *EnR Thinking Group Meeting 2025* a realizar em Lisboa;
 - Participação na *task force* **"start-ups and innovation"**, coordenada pela agência de energia alemã.

- **Rede Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management (MEDENER):**
 - Acompanhamento das atividades de gestão geral da rede desenvolvidas pela Secretária Geral do MEDENER, no quadro da participação da ADENE no *MEDENER Board of Directors*;
 - Reforço da posição da ADENE junto da rede MEDENER, nomeadamente através de contributos no âmbito da conclusão do projeto meetMED II, e do apoio à preparação da proposta do meetMED III.
- **European Council for an Energy Efficient Economy (ecee):**
 - Organização e participação na segunda *ecee Board of Directors meeting*;
 - Tradução para português dos *policy guides* “Leveraging energy efficiency to combat energy poverty in the EU” e “Electrification and energy efficiency: cornerstones of industrial decarbonization”.

2.4 Aproximação à sociedade

No âmbito do **reforço da comunicação e da visibilidade** da ADENE, destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução de atividades para o **reforço da presença da ADENE nas redes sociais** e publicação de *newsletters*, com destaque para as ADENE News sobre economia circular e sustentabilidade na água;
- Elaboração de **artigos técnicos, artigos de opinião e entrevistas** nos *media* e em fóruns internacionais, com destaque para *podcast* do “Jornal de Negócios”, reportagem da TVI, “Público Imobiliário”, “Edifícios e Energia”, “Renováveis Magazine”, “O Eletricista”, “Instalador”, “Novo Perfil”;
- Participação em diversos **eventos externos**, incluindo o apoio a eventos de projetos técnicos financiados, o “EVEx Brasil”, o “16th Clean Energy Ministerial”, o evento de encerramento do Roteiro para a Descarbonização do Setor da Pedra Natural, o *workshop* “Espaço para + Mobilidade” e a conferência “Dia Nacional da Sustentabilidade”;
- Desenvolvimento de **campanhas e planos estratégicos de comunicação e marketing**, incluindo a vertente digital, inseridas na atualização do plano estratégico de comunicação e *marketing*, por forma a dar resposta a todas as necessidades da ADENE, sendo que se destacam a comunicação da

Reforço da comunicação no 3T 2025

88.635 alcance nos meios digitais
250 publicações nos *media*
5 campanhas e planos de comunicação
36 ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE
1 ação de dinamização interna

Presença da ADENE nas redes sociais

10.774 subscritos na *newsletter*
5.800 seguidores no Facebook
22.424 seguidores no LinkedIn
1.398 seguidores no Instagram

- conferência “25 anos de energia para o futuro”, da Escola de Verão ADENE e da semana europeia da mobilidade;
- Prossecução da **iniciativa** ADENE Talks, e conclusão do *podcast* “Toda a energia” com a Antena 1;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito da celebração do **25.º aniversário da ADENE**, nomeadamente realização da conferência “25 anos de energia para o futuro”, incluindo desenvolvimento de materiais de comunicação e notícias, e organização de almoço-debate;
- Desenvolvimento da reestruturação do **website ADENE**.



Figura 6 - Atividades de reforço da comunicação

- A nível da **dinamização interna**, destaca-se a semana europeia da mobilidade, e o encontro semestral da ADENE.

2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

2.5.1 Recrutamento e capacitação de valor acrescentado

No sentido da dotação da ADENE de recursos humanos altamente qualificados e adaptados à sua missão e necessidades emergentes e numa lógica de melhoria contínua, foram feitas as seguintes atividades na área dos **recursos humanos**:

- Lançamento de processos de recrutamento e seleção, dos quais resultaram na **admissão de 6** colaboradores, havendo ainda outros processos em curso;
- Melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão através de **formação contínua**, em que se destacam a realização de ações de formação sobre língua inglesa, formação pedagógica de formadores, comunicação institucional inclusiva, entre outras;
- Prossecução da implementação e revisão do **plano de igualdade, inclusão e não discriminação**, e do **sistema de gestão de desempenho**, e do **programa "Estruturar para Valoriza(RH)";**
- Desenvolvimento de atividades no âmbito da **melhoria de processos** de forma a garantir uma maior capacidade de resposta às várias necessidades, nomeadamente a elaboração, implementação e revisão de procedimentos;
- Elaboração, revisão e publicação de **políticas, processos e regulamentos** de recursos humanos, de forma a garantir maior transparência, clareza, motivação e retenção de colaboradores, nomeadamente, com o início da elaboração do regulamento sobre telecomunicações e aquisição de telemóveis;
- Prossecução da implementação do **programa de saúde mental e bem-estar**, em que se pretende fomentar um ambiente organizacional saudável e a conciliação da vida profissional e pessoal, aumentando a comunicação assertiva e positiva e a prevenção de *burnout*;
- Prossecução do desenvolvimento de **ferramentas, metodologias e práticas de comunicação interna** para potenciar a transferência de conhecimento interno e partilha de experiências, procurando proporcionar sinergias e facilitar um clima de compromisso e elevados níveis de motivação;
- Elaboração de **newsletter** de entrada e saída de colaboradores.

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado no 3T 2025

6 admissões
3 saídas
174 colaboradores
2 % de saídas
200 % de reposição do *headcount*
35 dias de tempo médio de recrutamento
39 dias de tempo médio de resposta de admissão
32 % de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade

Formação contínua no 3T 2025

7 ações de formação contínua
923 horas total
51 colaboradores abrangidos
29 % colaboradores abrangidos
18 horas média de formação por colaborador

2.5.2 Digitalização e sistemas de informação

Ao nível da **digitalização**:

- **Manutenção evolutiva e corretiva** de portais da ADENE, com particular destaque para a implementação de *features*, resolução de *bugs* e desenvolvimentos no âmbito dos portais CLASSE+, ECO.AP e Barómetro ECO.AP, mercado voluntário de carbono, Observatório da Energia, ONPE e SCE;
- **Desenvolvimento, atualização, redesign e disponibilização de websites e novas páginas**, com destaque para alterações e adição de funcionalidades no poupaenergia.pt e rotadaenergia.adene.pt, prossecução do desenvolvimento do *redesign* no academia.adene.pt e observatoriodaenergia.pt.

Digitalização e sistemas de informação no 3T 2025

99 % de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4

86 % de cumprimento dos prazos estimados

1.842 horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE

430 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*

Ao nível dos **sistemas de informação**:

- Prossecução das atividades de desenvolvimento da área de **business intelligence**, designadamente ao nível do desenvolvimento e da manutenção dos relatórios de acompanhamento dos avisos geridos pelo Fundo Ambiental, desenvolvimento de *dashboard* para os portais do ECO.AP, SCE, entre outros;
- **Gestão e análise de dados**, sendo que se destacam a manutenção e o enriquecimento dos dados na base de dados réplica do SCE, a solução para utilização dos dados do Barómetro ECO.AP, a criação de base de dados para indicadores do Poupa Energia, e gestão de fontes de informação de todos os *dashboards*;
- Conclusão da consulta ao mercado para identificar soluções que possam ser adotadas, com vista à implementação de ferramenta geral de acompanhamento e reporte da atividade da ADENE;
- Prossecução dos trabalhos para implementação da **faturação eletrónica**.

Ao nível dos **sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte**:

- Prossecução das atividades de **apoio técnico e de suporte**;
- Prossecução dos testes de intrusão e resolução de vulnerabilidade por forma a garantir a **segurança da infraestrutura dos portais institucionais** da ADENE;
- **Gestão ao nível da segurança**, de acessos e de infraestruturas de *datacenters* (atual e futuro), de portais e da rede, com destaque na monitorização e resolução de tentativas de acesso via *logins* de utilizadores internos;

- Prossecução dos trabalhos de **migração/criação de ambientes** no âmbito do *datacenter cloud*, nomeadamente para os novos portais do CLASSE+ e mercado voluntário de carbono;
- Gestão e monitorização dos sistemas de **firewall da ADENE** e de gestão de acessos;
- Início de procedimentos relacionados com a mudança de instalações da ADENE.

2.5.3 Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

Numa lógica de **melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte**, registam-se as seguintes atividades:

- Prossecução das atividades relacionadas com a **tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação**, sendo que se destaca a elaboração e submissão do projeto de orçamento da despesa e da receita da ADENE para o Orçamento do Estado de 2026;
- Acompanhamento da **execução financeira e orçamental**, dos projetos e processos internos, com disponibilização mensal de acesso ao *power BI* criado para o efeito de consulta interna;
- Desenvolvimento e monitorização contínua dos **procedimentos de controlo interno** e ações para otimização/melhoria do reporte de informação e de execução financeira e orçamental, incluindo novas parametrizações para acolher o controlo de pagamentos às entidades apoiadas no âmbito do aviso dos espaços energia, gerido pelo Fundo Ambiental;
- Implementação de novo processo de despesa inerente à atribuição de apoios não reembolsáveis no âmbito do **aviso dos espaços energia**, com início do pagamento dos primeiros incentivos financeiros, a título de adiantamento às entidades apoiadas;
- Prossecução do desenvolvimento de funcionalidade que permita o **controlo orçamental por projeto**, e dos trabalhos de implementação da solução de **faturação eletrónica**;
- Elaboração e submissão de **reportes**, de periodicidade mensal e trimestral, a entidades tais como o Instituto Nacional de Estatística, a EO, e a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Preparação de **alteração orçamental** e subsequente pedido de descativação, no âmbito das cativações efetuadas pela EO nas rubricas de despesas com pessoal;

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte no 3T 2025

15 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores

3 reportes mensais da execução orçamental e financeira ao Conselho de Administração, Direções e Unidades

1 dia de tempo médio para emissão de faturas solicitadas pelas Direções e Unidades

20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

- Articulação com o Revisor Oficial de Contas para realização de **auditoria intercalar**, da qual resultou o 1º relatório de acompanhamento semestral, bem como outras matérias de carácter contabilístico.

2.5.4 Qualidade da gestão e dos processos

Ao nível da **qualidade da gestão e dos processos** destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de **processos internos orientados para a qualidade**;
- Prossecução do desenvolvimento do **manual de procedimentos** associados ao sistema de controlo interno da ADENE;
- Gestão do **canal interno de denúncias** e do **canal de reclamações** da ADENE;
- Desenvolvimento de atividades para a implementação do **sistema de gestão documental e arquivo eletrónico**;
- Desenvolvimento de atividades para a definição da **Política da Qualidade** da ADENE com base nas normas ISO e, em particular, as atividades para o cumprimento da ISO 9001:2015, numa perspetiva de gestão da qualidade
- Prossecução das atividades para a constituição de um **repositório/catálogo de documentação técnica** acessível ao universo de colaboradores da Agência (normas ISO, publicações e livros técnicos);
- Prossecução da melhoria do **repositório de informação interna** global da ADENE, através do recurso a plataformas eletrónicas;
- Prossecução do desenvolvimento de atividades para a operacionalização de **Conselho de Administração Sombra**;
- Identificação de **oportunidades de melhoria** e desenvolvimento de soluções inovadoras nas práticas de gestão e desenvolvimento organizacional, numa perspetiva de *benchmarking* com outros organismos, nacionais e internacionais, e entidades congéneres;
- Conceção, desenvolvimento e implementação de **programas de desenvolvimento organizacional**;
- Prossecução do desenvolvimento da atualização dos registos das atividades de **tratamento de dados**;
- Acompanhamento do cumprimento das políticas de **privacidade e proteção de dados**;
- Prossecução da **inventariação dos processamentos periódicos** de tratamento de dados pessoais;
- Controlo e regulação da conformidade do **RGPD**, incluindo acompanhamento da avaliação do impacto;

Qualidade da gestão e dos processos no 3T 2025

100 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte

80 % de inventariação dos processos periódicos de tratamento de dados pessoais

4 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais

100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação

90 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

- Prossecução de atividades no âmbito do **registo de projetos e processos**, nomeadamente a atualização do **formulário interno e inventário**, e fluxos de processos;
- Desenvolvimento de atividades para a realização de duas **auditorias** para avaliação do progresso relativo ao **RGPD**, e de **segurança de informação e de privacidade**, bem como planeamento da implementação das recomendações e oportunidades de melhoria resultantes;
- Prossecução das atividades relativas a **instrumentos de gestão da ADENE**, tais como o REOT, o PAO 2026, a Política de Gestão de Risco, o Plano de Prevenção de Riscos para 2025 e o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas para 2025; aprovação da política de sustentabilidade da ADENE; e conclusão do relatório de sustentabilidade 2024.

No âmbito das atividades das **compras e fornecedores**, destacam-se:

- Apoio transversal às Direções/Unidades no cumprimento dos seus **processos de contratação pública** e respetiva execução contratual;
- Elaboração de 34 **processos de contratação pública**, e celebração de 37 **contratos**;
- Comunicação de 47 **relatórios de formação de contratos**, 32 **relatórios de execução de contratos**, 1 **modificação objetiva de contrato** e 1 **comunicação de não celebração de contrato**, no portal dos contratos públicos (*BASE.Gov*);
- Prossecução da emissão de **relatórios de apoio à execução contratual**.

Compras e fornecedores no 3T 2025

94 % de execução dos procedimentos de contratação pública

8 dias úteis de tempo médio de resposta a pedidos de apoio jurídico

100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov

100 % de relatório de execução de contratos publicados no Base.Gov

No âmbito das atividades de **apoio jurídico e compliance**, destacam-se:

- Apoio jurídico e *compliance* em resposta às **necessidades levantadas** pelas Direções/Unidades;
- Preparação e revisão de **minutas de protocolos**, de **portarias** e de **acordos**;
- Preparação e revisão de **contratos-programa** e **contratos de cooperação** horizontal, designadamente com a DGEG;
- Acompanhamento do **registo de marcas** junto do Instituto Europeu da Propriedade Industrial, com destaque para o Observatório Nacional Pobreza Energética;
- Participação e prestação de **apoio jurídico** à comissão de gestão da segurança da informação e ao responsável pelo cumprimento normativo;
- Prossecução do acompanhamento dos trabalhos no âmbito da criação de um regime jurídico para a regulamentação do **agrovoltaiico** em Portugal;
- **Assessoria jurídica aos órgãos sociais** da ADENE;

- Partilha interna em formato semanal de **informação jurídica relevante**, incluindo o resumo do objeto dos diplomas divulgados.

No âmbito dos **recursos materiais**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Manutenção da frota** e demais serviços de apoio necessários à execução das atividades correntes;
- **Agendamento de viagens e alojamentos** para os colaboradores da ADENE;
- Prossecução de atividades no âmbito da manutenção, gestão e inventariação do **mobiliário**;
- Prossecução de atividades no âmbito da **melhoria de processos** de forma a garantir uma maior capacidade de resposta às várias necessidades.

No âmbito da **responsabilidade social e ambiental**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Prossecução da dinamização do [plano de responsabilidade social](#), incluindo componente ambiental, nomeadamente o desenvolvimento das seguintes atividades por eixo de intervenção:

Responsabilidade social no 3T 2025

65 % de execução do Plano de Responsabilidade Social, incluindo componente ambiental

- **Pessoal:**
 - Prossecução da iniciativa do programa de transição ativa (*soft-retirement*), direcionado para colaboradores em aproximação à idade de reforma, que tem como objetivo fomentar a transmissão de conhecimento e possibilitar a participação facultativa no plano de responsabilidade social;
- **Organizacional:**
 - Prossecução da incorporação dos princípios e temáticas de responsabilidade social nos planos internos da ADENE;
- **Social:**
 - Prossecução do planeamento e implementação de iniciativas de voluntariado em articulação com a Associação Pedalar Sem Idade Portugal e com a Associação Portuguesa contra a Leucemia;
 - Prossecução do planeamento das atividades de apoio às organizações sociais, nomeadamente com a CRESCER e a Fundação AFID - Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente.
- **Ambiental:**
 - Realização de visita exploratória com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., à mata nacional da Machada, para aferição de possibilidades de desenvolvimento de atividades de compensação de impacto ambiental;

- Revisão dos materiais armazenados para aferição de possibilidades de reutilização.

No âmbito do **Centro de Serviço a Clientes**, destacam-se as seguintes atividades:

- Apoio de primeira linha nos **canais telefónico, e-mail e chat**, incluindo OLMC e DGEG;
- Prossecução da monitorização do **plano de melhoria do serviço** e avaliação dos níveis do mesmo;
- Atingiu-se o **service level** a 30 seg de 97%, superior ao objetivo definido de 80% definido, e uma taxa de abandono de chamadas de 0,4%, inferior ao objetivo definido de 5%, resultado da estabilidade da equipa;
- O **tempo médio de resolução dos e-mails** recebidos foi de 2,5 dias, sendo que neste tempo se inclui o tratamento efetuado por outras áreas da ADENE, sempre que necessário. No caso dos e-mails tratados exclusivamente pelo Centro de Serviço a Clientes, o tempo médio de resolução foi de 0,3 dias.

Centro de Serviço a Clientes no 3T 2025

97 % de chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*

0,4 % de abandono de chamadas após *welcome message*

0,3 dias úteis de tempo médio de resolução dos e-mails

68 % de resolução autónoma

8,8 (em 10) de nível de satisfação dos clientes

5.992 interações recebidas via chamadas telefónicas ou *chat*

3.755 interações recebidas via e-mail

2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador

- **Funcionamento do [portal OLMC](#)**

- Prossecução das atividades de suporte à operação do portal, incluindo o planeamento da implementação de melhorias ao funcionamento do mesmo;
- O mercado do sistema elétrico nacional (SEN) representou cerca de 81% da atividade do portal, com mais de 1,6 milhões pedidos iniciados, por comparação com o mercado do e sistema nacional de gás (SNG), com cerca de 385 mil pedidos;
- Prossecução das atividades de melhoria contínua da qualidade de dados partilhados com os operadores da rede de distribuição (ORD) e comercializadores, nomeadamente a preparação de processos de validação e sincronismo de informação entre ORD e OLMC;
- Prossecução da articulação com a E-REDES relativamente ao funcionamento do portal de gestão de processo de mudança de comercializador – eletricidade, dado o descomissionado do sistema a partir de novembro 2025 e preparação das condições necessárias para recuperação de informação, em caso de necessidade;
- Prossecução dos trabalhos no âmbito da contratação de serviços de manutenção do portal;
- Prossecução das atividades de recuperação entre os sistemas da Floene e os dos OLMC/comercializadores do SNG, e monitorização do funcionamento integrado dos respetivos sistemas.

Operador Logístico de Mudança de Comercializador no 3T 2025

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

100 % média de faturação emitida a comercializadores até ao 10º dia útil do mês

- **Alterações regulamentares SEN/SNG**

- Prossecução da atualização dos tarifários da prestação dos serviços do OLMC aos comercializadores do SNG, decorrentes da revisão anual da ERSE;
- Prossecução do apoio ao controlo da faturação e pagamentos dos serviços OLMC aos comercializadores, e implementação de mecanismos de avaliação de cumprimentos dos requisitos regulamentares;
- Prossecução das atividades com os agentes do mercado SNG para articulação e implementação de alterações ao portal OLMC, decorrentes de regulamentação da ERSE e de melhorias acordadas com comercializadores e ORD.

- **Integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias**

- Monitorização do funcionamento da integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias.

- **Processamento massivo da elegibilidade da tarifa social**

- Realização das atividades decorrentes dos processamentos mensais de aferição da elegibilidade da tarifa social de energia;
- Elaboração de respostas a pedidos de informação da DGEG relativos a reclamações de consumidores;
- Prossecução das atividades de articulação com DGEG e ORD SEN e SNG, no âmbito dos constrangimentos verificados nos processamentos mensais de tarifa social de agosto e setembro.

3 Monitorização dos objetivos estratégicos

Tendo por base a missão, a visão, os valores e o modelo conceptual da ADENE, procedeu-se a análise do sistema de monitorização da execução da ADENE, através nomeadamente de objetivos estratégicos e operacionais que visam o acompanhamento e a melhoria continua das atividades.

Verifica-se que a execução no terceiro trimestre superou a meta de 75%, prevista para o terceiro trimestre de 2025.

Os quadros seguintes apresentam, de uma forma esquemática, a **execução de cada um dos indicadores** estabelecidos para os objetivos estratégicos e operacionais mais relevantes para a ADENE.

Objetivos Estratégicos	
OE.1	Contribuir para a implementação da política energética nacional e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030
OE.2	Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos
OE.3	Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais
OE.4	Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE
OE.5	Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no terceiro trimestre de 2025

OE.1 - Contribuir para a implementação da política energética e climática nacionais e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030					
Objetivos Operacionais					
GC.1.1 Otimizar a gestão do SCE e o seu reconhecimento				Taxa de realização média 3%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
GC.1.1.1	Nº certificados registados	#	N/A	193.996	N/A
GC.1.1.2	Nº processos de verificação da qualidade	#	840	29	3%
GC.1.1.3	Grau de satisfação dos técnicos SCE com apoio técnico prestado	#	4,0	N/A	N/A
GC.1.2 Otimizar a gestão operacional do SGCIE, promovendo a gestão energética sustentável junto dos grandes consumidores				Taxa de realização média 69%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
GC.1.2.1	Nº PREN analisados	#	96	113	118%
GC.1.2.2	Nº REP analisados	#	1.007	290	29%
GC.1.2.3	Nº visitas técnicas	#	50	30	60%

GC.1.3 Promover o desenvolvimento e consolidação dos sistemas voluntários de classificação				Taxa de realização média 63%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
GC.1.3.1	Nº etiquetas emitidas pelo CLASSE+	#	100.000	96.585	97%
GC.1.3.6	Nº imóveis classificados pelo AQUA+	#	625	585	94%
GC.1.3.12	Nº viaturas classificadas pelo MOVE+	#	7.000	1.638	23%
GC.1.3.20	Nº pedidos de adesão no portal casa+	#	10.000	7.642	76%
GC.1.3.23	Nº de organizações classificadas pelo eCIRCULAR	#	40	9	23%
AP.1.1 Desenvolver e apoiar o desenho e a implementação de instrumentos, programas e iniciativas de política pública				Taxa de realização média 60%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
AP.1.1.1	Nº respostas a solicitações externas e consultas públicas	#	N/A	39	N/A
AP.1.1.2	Nº simulações no Poupa Energia	#	120.000	78.181	65%
AP.1.1.7	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito do ACC e CER	#	12	9	75%
AP.1.1.10	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito da pobreza energética	#	10	4	40%

AP.1.2 Promover a melhoria contínua do apoio operacional à execução do ECO.AP 2030				Taxa de realização média 124%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
AP.1.2.1	Nº entidades registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	850	821	97%
AP.1.2.2	Nº instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	15.000	14.406	96%
AP.1.2.3	Nº GER registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	700	710	101%
AP.1.2.4	Nº documentos técnicos de apoio a <i>stakeholders</i>	#	2	4	200%
AP.1.3 Apoiar a operacionalização da ELPRE				Taxa de realização média 0%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
AP.1.3.1	Nº relatórios de progresso para apoio à monitorização da ELPRE	#	2	0	0%
DI.1.1 Fomentar o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais				Taxa de realização média 136%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
DI.1.1.1	Nº candidaturas submetidas	#	7	12	171%
DI.1.1.2	Nº projetos financiados em gestão	#	16	18	113%
DI.1.1.3	Financiamento da ADENE em projetos em gestão	€	2.500.000 €	3.091.302 €	124%

OL.1.1 Promover a melhoria contínua da atividade de OLMC no âmbito do SEN e do SNG				Taxa de realização média 105%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
OL.1.1.1	Taxa de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo	%	95%	100%	105%

OE.2 - Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos					
Objetivos Operacionais					
FQ.1.1 Reforçar as atividades de qualificação de técnicos, consequente valorização no mercado e maior reconhecimento da qualidade dos seus serviços				Taxa de realização média 77%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
FQ.1.1.1	Nº ações de formação da Academia	#	67	55	82%
FQ.1.1.2	Nº formandos da Academia	#	804	1.240	154%
FQ.1.1.3	Nº ações de formação no âmbito do SCE	#	28	14	50%
FQ.1.1.4	Nº formandos no âmbito do SCE	#	336	280	83%
FQ.1.1.5	Grau de satisfação dos cursos da Academia	#	4,2	4,3	102%
FQ.1.1.6	Nº PQ reconhecidos	#	35	16	46%
FQ.1.1.7	Nº TRM reconhecidos	#	100	97	97%
FQ.1.1.8	Nº TGE reconhecidos	#	40	22	55%
FQ.1.1.9	Nº TIS reconhecidos	#	60	16	27%
EI.1.1 Potenciar o aumento da literacia nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos				Taxa de realização média 79%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
EI.1.1.1	Nº participantes em ações da Rota da Energia	#	9.000	5.467	61%
EI.1.1.2	Nº municípios abrangidos pela Rota da Energia	#	40	31	78%
EI.1.1.6	Nº artigos desenvolvidos no âmbito do Observatório da Energia	#	6	6	100%

OE.3 - Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais					
Objetivos Operacionais					
CI.1.1 Prossecução, reforço e consolidação da cooperação com <i>stakeholders</i> de referência			Taxa de realização média 56%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
CI.1.1.1	Nº novos protocolos de cooperação institucional estabelecidos	#	20	6	30%
CI.1.1.2	Nº ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor	#	50	27	54%
CI.1.1.3	Nº eventos de cooperação institucional	#	100	83	83%
DR.1.2 Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia			Taxa de realização média 58%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
DR.1.2.1	N.º municípios com ações promovidas no âmbito da Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas	#	100	58	58%
DR.1.3 <i>Twinning</i> envolvendo cidades portuguesas			Taxa de realização média 0%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
DR.1.3.1	Nº municípios abrangidos no âmbito da geminação envolvendo cidades portuguesas	#	8	0	0%

OE.4 - Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RC.1.1 Reforçar a divulgação de informação ao cidadão			Taxa de realização média 158%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
RC.1.1.1	Alcance nos meios digitais	#	110.000	236.056	215%
RC.1.1.2	Nº publicações nos <i>media</i>	#	1.500	1.510	101%

OE.5 - Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RV.1.1 Promover a consolidação de competências técnicas, comportamentais e de gestão				Taxa de realização média 173%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
RV.1.1.1	Média de horas de formação por colaborador	horas	40	44	110%
RV.1.1.2	Taxa de saídas	%	10%	5%	218%
RV.1.1.3	Taxa de reposição do <i>headcount</i>	%	95%	275%	289%
RV.1.1.4	Taxa de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade	%	80%	61%	76%
QP.1.1 Adotar instrumentos e modelos que promovam a melhoria contínua da gestão e dos processos				Taxa de realização média 63%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
QP.1.1.1	Taxa de utilizadores do Sistema de Gestão Documental	%	95%	0%	0%
QP.1.1.2	Taxa de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte	%	90%	99%	110%
QP.1.1.3	Taxa de inventariação dos processamentos periódicos de tratamento de dados pessoais	%	100%	80%	80%
QP.1.2 Promover a melhoria contínua da gestão do Centro de Serviço a Clientes da ADENE				Taxa de realização média 297%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
QP.1.2.1	Taxa de chamadas atendidas em 30 segundos após <i>welcome message</i>	%	80%	89%	111%
QP.1.2.2	Taxa de abandono de chamadas após <i>welcome message</i>	%	5,0%	1,0%	484%

SO.1.1 Aumentar o aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental e financeiro				Taxa de realização média 229%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
SO.1.1.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores	dias	30	13	229%
DS.1.1 Reforçar a digitalização de processos e ferramentas de gestão interna				Taxa de realização média 109%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
DS.1.1.1	Nível de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4	%	85%	98%	116%
DS.1.1.2	Taxa de cumprimento dos prazos estimados	%	85%	87%	102%
DS.1.2 Desenvolver e promover a melhoria contínua das plataformas e outros recursos digitais ao serviço do cidadão				Taxa de realização média 87%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 3T	Grau de realização até 3T
DS.1.2.1	Nº horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE	horas	8.000	6.935	87%

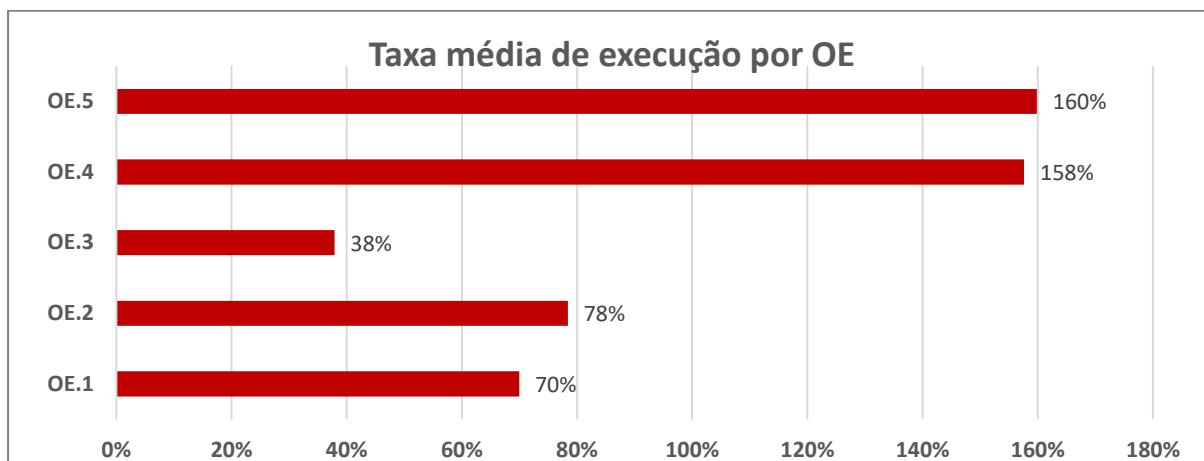


Figura 7 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no terceiro trimestre de 2025

4 Recursos humanos

No que concerne à evolução de recursos humanos, no final do terceiro trimestre de 2025 a ADENE apresentava um **total de 174 colaboradores**, refletindo uma execução de 93% face à previsão em PAO.

Tabela 2 – Quadro de pessoal, terceiro trimestre 2025

Quadro de pessoal	01/01/2025	PAO 2025	Execução 3º Trimestre			01/01/2025 VS 30/09/2025		Comparação 30/09/2025 VS PAO 31/12/2025
		31/12/2025	30/09/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Direções técnicas e apoio funcional	83	97	89	4	0	6	7%	92%
Unidades de suporte	72	85	79	2	1	7	10%	93%
CP DGE	2	2	6	0	0	4	200%	300%
CP APA	3	3	0	0	0	-3	-100%	0%
Licença sem vencimento (LSV) e cedências	2	3	2	0	2	0	0%	67%
Em exercício de cargos de Administração	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total s/LSV e s/ Cargos Administração	160	187	174	6	1	14	9%	93%
Total	162	190	176	6	3	14	9%	93%

Deu-se continuidade aos **processos de recrutamento** e admissão para colmatar necessidades de pessoal decorrentes da previsão de crescimento e da necessidade de reforçar, em particular, nas direções técnicas e apoio funcional, e unidades de suporte. Destacam-se 4 entradas nas direções técnicas e apoio funcional, 2 entradas nas unidades de suporte e 1 saída nas unidades de suporte.

Sendo que o mapa de pessoal da ADENE a 1 de janeiro de 2025 era constituído por 160 colaboradores ao serviço com vínculo contratual, face ao início do ano de 2025 há alteração ao número total de colaboradores, que a 30 de setembro eram 174 colaboradores ao serviço com vínculo contratual.

Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, terceiro trimestre 2025

Tipologia de relação profissional ⁽¹⁾	01/01/2025	PAO 2025	Execução 3º Trimestre			01/01/2025 VS 30/09/2025		Comparação 30/09/2025 VS PAO 31/12/2025
		31/12/2025	30/09/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Sem termo	146	168	160	6	0	14	10%	95%
Termo certo	1	5	2	0	0	1	100%	40%
Termo incerto	6	7	6	0	0	0	0%	86%
Comissão serviço ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	-	-
Cedência interesse público ⁽³⁾	7	9	6	0	1	-1	-14%	67%
Estágio/bolsa	0	1	0	0	0	0	-	-
Total n.º pessoas ao serviço ⁽⁴⁾	160	190	174	6	1	14	9%	92%
LSV sem termo ⁽⁵⁾	2	3	2	0	2	0	0%	67%
Em exercício de cargos de Administração ⁽⁶⁾	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total	162	193	176	6	3	14	9%	91%

- 1) A tipologia de relação profissional prevista em PAO pode ser alterada para contrato sem termo sempre que se verificarem os pressupostos obrigatórios do Código de Trabalho relativamente ao assegurar de necessidades permanentes de trabalho, ou ser alterado o termo certo ou incerto, dependendo do enquadramento específico enquadável no Código de Trabalho. O mesmo se aplica a Comissões de Serviço;
- 2) Contratos de Comissão de Serviço que não tenham como pressuposto um contrato de trabalho sem termo antes e/ou após o contrato de comissão de serviço;
- 3) Colaboradores em cedência por utilidade pública por parte de Organismos Públicos;
- 4) Neste NPS incluem-se as pessoas ao serviço com contrato de trabalho, que segue as definições de registo do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), bem como as Bolsas ao abrigo do Regulamento FCT, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares;
- 5) Colaboradores com vínculo contratual à ADENE, mas que se encontra temporariamente suspenso por Cedência por Interesse Público/Comissão de Serviço Externa a outros Organismos Públicos ou Licença sem Vencimento sem termo;
- 6) Dois elementos atualmente em exercício de cargo de Administração, pertencem aos quadros da ADENE.

No terceiro trimestre do ano verificou-se um acréscimo ao nível da **distribuição de colaboradores por género** (98 mulheres e 76 homens). No que respeita às **habilitações literárias**, há um evidente predomínio de licenciados e detentores de mestrado. As **faixas etárias** predominantes são 30-49 e 50-59 anos, as quais, em conjunto, abrangem cerca de 61% dos colaboradores.

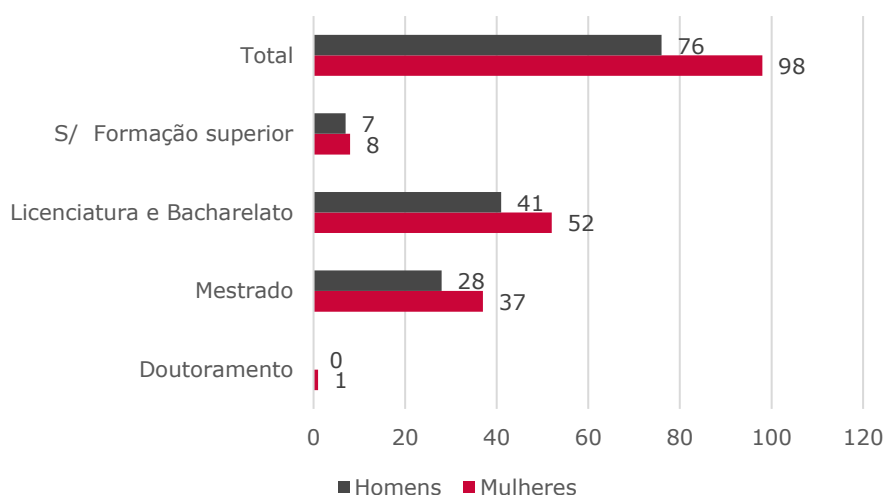


Figura 8- Número de colaboradores por género e habilitação literária

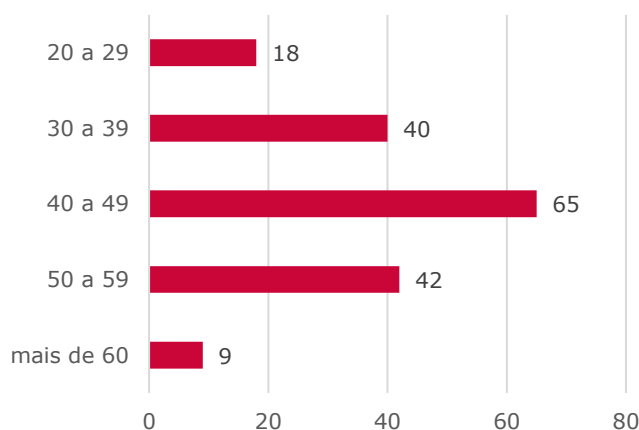


Figura 9- Número de colaboradores por escalão etário

Ao nível da **distribuição por categoria profissional**, verifica-se que no terceiro trimestre do ano há um predomínio de mulheres, nos cargos dirigentes (26 mulheres e 19 homens), embora se verifique um ligeiro predomínio dos homens em cargos dirigentes de 1ª linha (6 mulheres e 7 homens).

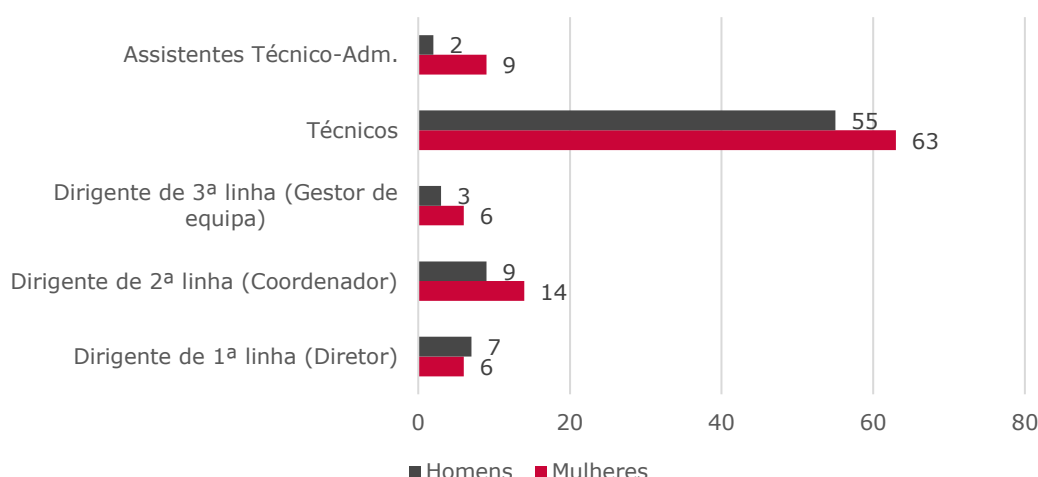


Figura 10- Número de colaboradores por género e categoria profissional

Neste trimestre, foram fomentadas, oportunidades de desenvolvimento em termos de **aperfeiçoamento das competências funcionais e pessoais**. Realizaram-se **7 ações formativas**, num total de 923 horas, proporcionando oportunidades de formação a 51 colaboradores. Estas ações abrangeram 29% dos colaboradores, perfazendo uma média por colaborador que participa em formação de cerca de 18 horas.

Ao abrigo do n.º 1, do artigo 4.º, da Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), a ADENE integra a amostra dos inquéritos, de resposta obrigatória e realizados em todos os países da União Europeia, abrangendo entidades públicas e privadas. Nesta sequência, foram fornecidos elementos que se destinam exclusivamente a fins estatísticos, sendo que se salientam o inquérito mensal ao volume de negócios e emprego, e o inquérito trimestral aos empregos.

Na tabela seguinte, identifica-se a **contribuição real** dos colaboradores no terceiro trimestre, utilizando uma base de Equivalente a Tempo Integral (ETI)³ pelas principais atividades desenvolvidas em cada uma das vertentes: energia, hídrica e OLMC. Desta tabela, verificam-se que até ao final deste trimestre a execução global dos ETI previstos no PAO para o ano de 2025 se situa nos 132%.

³ No cálculo de ETI a ADENE considera como referência o valor médio de 1.715h úteis de trabalho anuais, tendo em consideração que o valor bruto de horas anuais trabalháveis em 2025 se situa entre as 1.680h para contratos de trabalho com 37,5h/semanais e as 1.750h para contratos de trabalho com 40h/semanais. Por esta razão, a comparação direta do valor de ETI com o valor do número de pessoas ao serviço resulta, sempre, ligeiramente distinta.

Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2025

	Energia			Hídrica			OLMC			Suporte			Total		
	PAO	Exec. a 30.09	% Execução	PAO	Exec. a 30.09	% Execução	PAO	Exec. a 30.09	% Execução	PAO	Exec. a 30.09	% Execução	PAO	Exec. a 30.09	% Execução
	-1	-2	(3)=[(2)/(1)]*100 %	-4	-5	(6)=[(5)/(4)]*100 %	-7	-8	(9)=[(8)/(7)]*100 %	-10	-11	(12)=[(11)/(10)]*100 %	-13	-14	(15)=[(14)/(13)]*100 %
Atividades ADENE	134,5	160,9	120%	2,9	4,8	166%	11,3	14,6	129%	41,4	60,7	147%	190,1	241,0	127%
CP DGEG	0	9,7	7,2%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	9,7	5,1%
CP APA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Total	134,5	170,6	127%	2,9	4,8	166%	11,3	14,6	129%	41,4	60,7	147%	190,1	250,7	132%

Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, no terceiro trimestre 2025

Áreas de atuação	Energia	Hídrica	OLMC	Suporte
Integração de áreas e relação com política pública	15,8	0,6	1,6	-
Gestão de sistemas e certificação	8,4	0,6	-	-
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	5,4	-	1,6	-
Desenvolvimento e inovação	2,0	-	-	-
Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	2,1	-	-	-
Formação e qualificação	1,0	-	-	-
Educação e informação	1,1	-	-	-
Reforço da cooperação e redes institucionais	0,7	-	-	-
Cooperação institucional	0,7	-	-	-
Dinamização de redes	-	-	-	-
Aproximação à sociedade	-	-	-	0,6
Reforço da comunicação	-	-	-	0,6
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	-	-	-	6,3
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	-	-	-	1,7
Qualidade da gestão e dos processos	-	-	-	3,3
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	-	-	-	0,7
Digitalização e sistemas de informação	-	-	-	0,6
Total	18,6	0,6	1,6	6,9

5 Execução financeira

5.1 Resultados

No terceiro trimestre de 2025, verificou-se um resultado líquido positivo de 956 mil euros, que representa uma redução de 30,3% comparativamente ao terceiro trimestre de 2024. Esta evolução resulta do aumento de 33,4% dos gastos totais, que ultrapassou o crescimento de 10,3% dos rendimentos totais.

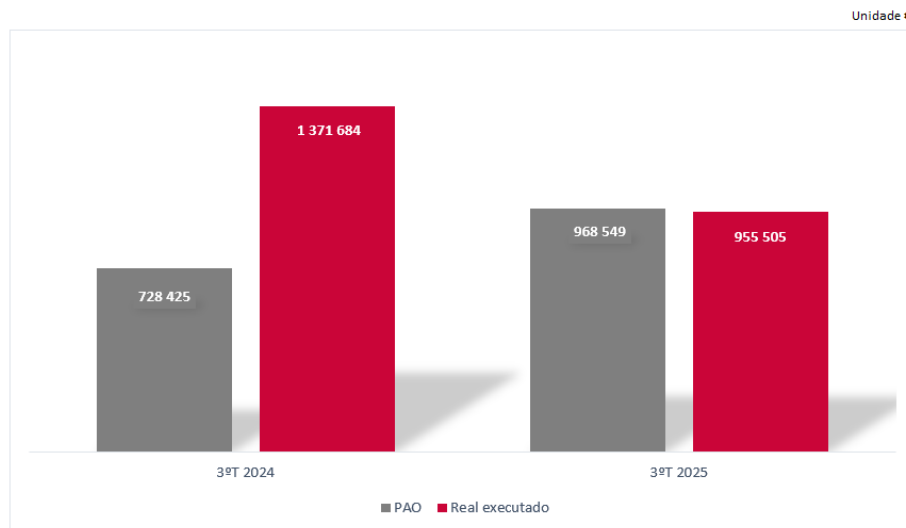


Figura 11 - Evolução homóloga do resultado líquido

Comparativamente aos valores previstos em Plano de Atividades, para o terceiro trimestre de 2025, verifica-se uma ligeira redução do resultado líquido em cerca de 1,3% que se justifica pela redução, quer dos rendimentos quer dos gastos.

Em termos acumulados, verificou-se um resultado líquido positivo de 3.394 mil euros, inferior em 21,3% ao obtido no terceiro trimestre de 2024. Este decréscimo é justificado por uma redução nos rendimentos acompanhada por um aumento dos gastos.

5.2 Rendimentos e gastos totais

Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte

Rendimentos e Gastos	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	3T	Acumulado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)=(11)	(8)=(4)-(3)=(9)	(9)=(6)-(2)=(12)	(10)=(6)-(5)=(13)	(11)	(12)=(4)/(11)	(13)=(6)/(11)
ENERGIA													
Rendimentos	3 302 119,80	10 527 488,48	4 682 653,06	3 667 965,22	14 085 635,58	10 991 956,76	11,1%	-21,7%	4,4%	-22,0%	18 876 944,22	19,4%	58,2%
Gastos Totais	2 019 561,96	6 585 940,16	3 574 800,02	2 831 901,06	11 032 982,89	7 873 134,09	40,2%	-20,8%	19,5%	-28,6%	14 887 113,94	19,0%	52,9%
Resultado	1 282 557,84	3 941 548,32	1 107 853,04	836 064,16	3 052 652,69	3 118 822,67	-34,8%	-24,5%	-20,9%	2,2%	3 989 830,28	21,0%	78,2%
HIDRICA													
Rendimentos	22 937,46	73 036,01	23 054,04	15 574,42	69 450,91	43 472,59	-32,1%	-32,4%	-40,5%	-37,4%	92 452,55	16,8%	47,0%
Gastos Totais	73 858,18	244 101,52	77 977,52	60 628,26	225 751,64	179 638,75	-17,9%	-22,2%	-26,4%	-20,4%	302 958,13	20,0%	59,3%
Resultado	-50 920,72	-171 065,51	-54 923,48	-45 053,84	-156 300,73	-136 166,16	11,5%	18,0%	20,4%	12,9%	-210 505,58	21,4%	64,7%
OLMC													
Rendimentos	462 416,73	2 432 210,79	469 080,00	493 792,56	1 407 856,68	1 447 886,52	6,8%	5,3%	-40,5%	2,8%	1 867 788,69	26,4%	77,5%
Gastos Totais	322 370,29	1 891 462,02	553 460,52	329 298,06	1 693 019,95	1 036 063,47	2,1%	-40,5%	-45,2%	-38,8%	2 245 632,06	14,7%	46,1%
Resultado	140 046,44	540 748,77	-84 380,52	164 494,50	-285 163,27	411 823,05	17,5%	294,9%	-23,8%	-244,4%	-377 843,37	-43,5%	-109,0%
TOTAL													
Rendimentos	3 787 473,99	13 032 735,28	5 174 787,10	4 177 332,20	15 562 943,17	12 483 315,87	10,3%	-19,3%	-4,2%	-19,8%	20 837 185,46	20,0%	59,9%
Gastos Totais	2 415 790,43	8 721 503,70	4 206 238,06	3 221 827,38	12 951 754,48	9 088 836,31	33,4%	-23,4%	4,2%	-29,8%	17 435 704,13	18,5%	52,1%
Resultado	1 371 683,56	4 311 231,58	968 549,04	955 504,82	2 611 188,69	3 394 479,56	-30,3%	-1,3%	-21,3%	30,0%	3 401 481,33	28,1%	99,8%

O desempenho financeiro, do terceiro trimestre de 2025, regista uma evolução positiva dos rendimentos totais face ao mesmo período do ano de 2024 (10,3%). Este crescimento, face ao terceiro trimestre de 2024, é explicado, essencialmente, pelo aumento dos rendimentos provenientes do SCE, do SGCIE, do contrato-programa com a DGEG e do protocolo com o Fundo Ambiental.

Ao nível dos gastos totais regista-se uma variação positiva de 33,4%, face a igual período do ano de 2024, e uma variação de cerca de -23,4% comparativamente com o valor previsto em Plano de Atividades. Este crescimento verificado, ao nível dos gastos totais, face ao terceiro trimestre de 2024, é explicado, essencialmente, pelos aumentos nas rubricas de "Fornecimentos e serviços externos" e "Gastos com o pessoal", em resultado de um maior nível de execução dos contratos.

Comparativamente ao período homólogo de 2024, o resultado é significativamente influenciado pelas variações positivas, tanto dos rendimentos, como dos gastos. As variações positivas dos gastos, superiores às variações positivas registadas nos rendimentos, traduziram-se numa variação negativa do resultado em cerca de 30,3%. Esta variação negativa é explicada essencialmente, pela variação positiva registada nos gastos com fornecimentos e serviços externos, que teve um crescimento de 88,2% face ao terceiro trimestre de 2024, resultado do maior nível de execução dos contratos.

No que respeita aos rendimentos, no **eixo de reporte Energia**, verificou-se uma continuidade do seu peso total relativo no total de rendimentos da ADENE, comparativamente ao terceiro trimestre de 2024, contribuindo com cerca de 87,8% para esse total. No que respeita aos gastos, no eixo de reporte Energia e, comparativamente ao terceiro trimestre de 2024, verificou-se um aumento do seu

peso relativo no total de gastos da ADENE. No terceiro trimestre de 2024, a contribuição era de cerca de 83,6% e no terceiro trimestre de 2025 essa contribuição passou para cerca de 87,9%. Sendo o eixo que agrega a maioria das atividades desenvolvidas pela ADENE, é também o que mais contribuiu, tanto para os rendimentos, como para os gastos e, conseqüentemente, para os resultados.

Face ao previsto em Plano de Atividades, verificou-se uma redução nos rendimentos (-21,7%) superior à redução ocorrida do lado dos gastos (-20,8%), o que se traduziu num resultado líquido inferior ao inicialmente previsto para o eixo de reporte Energia. A redução de gastos ocorreu por via da baixa execução da rubrica de gastos com pessoal (-30,5%) em virtude do atraso no início de algumas atividades face ao que estava inicialmente previsto para o trimestre.

No **eixo de reporte Hídrica**, e comparativamente com o ano de 2024, verificou-se uma redução dos rendimentos (-32,1%), essencialmente, devido ao término do projeto B-Water Smart, cofinanciado pelo programa H2020, que cessou a sua execução em agosto de 2024. Em 2025, não se verificou execução no que respeita aos projetos cofinanciados pelo programa H2020. Comparativamente a igual período de 2024, verificou-se igualmente uma redução dos gastos, com uma variação de cerca de -17,9% em resultado da redução verificada nos fornecimentos e serviços externos (-9,6%) e nos gastos com pessoal (-28,2%). O Compromisso da Eficiência Hídrica, ajudou a compensar a redução dos rendimentos, o que teve como consequência uma variação positiva de 11,5% no resultado, face ao mesmo período de 2024.

Relativamente ao previsto para o período, em Plano de Atividades, quer os rendimentos, quer os gastos, ficaram abaixo do estimado em 32,4% e 22,2%, respetivamente.

Relativamente ao **eixo de reporte OLMC**, tratando-se de uma atividade regulada pela ERSE, os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE. Comparativamente ao ano de 2024, no terceiro trimestre de 2025, regista-se uma evolução positiva, tanto nos rendimentos (6,8%), como nos gastos (2,1%), o que se traduziu numa variação positiva de cerca de 17,5% no resultado. No que respeita ao previsto em Plano de Atividades, os rendimentos ficaram acima do estimado em cerca de 5,3% e os gastos situaram-se abaixo do esperado em 40,5%.

5.3 Fontes de financiamento

No terceiro trimestre de 2025, em termos relativos, o eixo de reporte Energia representa cerca de 87,8% dos rendimentos totais da ADENE, ligeiramente abaixo do estimado em Plano de Atividades. O eixo de reporte Hídrica e o OLMC têm um peso relativo de 0,4% e 11,8%, respetivamente, registando-se um ligeiro aumento deste último relativamente ao Plano de Atividades.

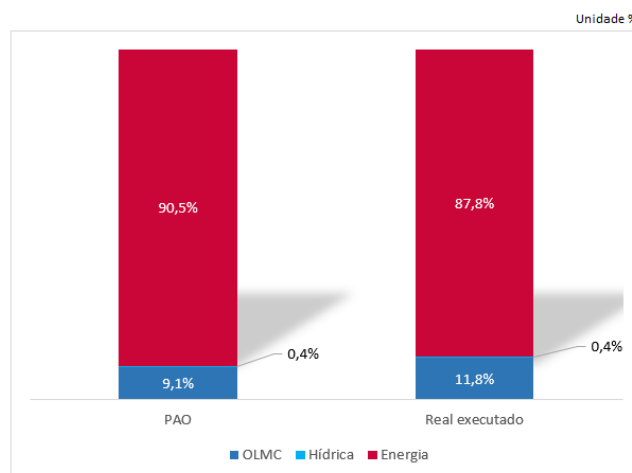


Figura 12 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos

Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia

Fontes de Financiamento	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (1)	Acumulado (2)	PAO (3)	Executado (4)	PAO (5)	Executado (6)	2025 vs 2024 (7) [(4)-(1)]	Exec vs PAO (8) [(4)-(3)]	2025 vs 2024 (9) [(6)-(5)]	Exec vs PAO (10) [(4)-(3)]	Ano (11)	3T (12) [(4)/(11)]	Acumulado (13) [(6)/(11)]
Energia	2 670 354,11	8 190 136,45	3 551 147,98	2 987 373,51	10 641 837,61	8 664 301,66	11,9%	-15,9%	5,8%	-18,6%	14 245 693,41	21,0%	60,8%
SCE	17 748,00	49 626,00	66 869,91	25 719,72	87 414,48	70 568,00	44,9%	-61,5%	42,2%	-19,3%	154 284,39	16,7%	45,7%
SGCIE	126 285,15	327 524,15	146 877,48	87 897,05	434 482,44	268 684,50	-30,4%	-40,2%	-18,0%	-38,2%	578 867,56	15,2%	46,4%
Classificação Voluntária	96 168,69	302 872,57	177 000,00	101 404,41	531 439,47	378 967,28	5,4%	-42,7%	25,1%	-28,7%	708 439,47	14,3%	53,5%
Academia ADENE	3 360,00	7 404,64		6 381,84	2 919,92	8 700,00	89,9%		17,5%	198,0%	2 919,92	218,6%	298,0%
Outras Prestações de Serviços	42 360,09	113 232,30		14 328,60		37 795,47	-66,2%		-66,6%				
H2020	76 436,68	253 924,89	156 021,96	94 770,91	536 157,99	371 032,23	24,0%	-39,3%	46,1%	-30,8%	669 017,70	14,2%	55,5%
LIFE	14 608,50	38 250,44	2 654,50	1 967,63	13 590,93	29 355,09	-86,5%	-25,9%	-23,3%	116,0%	18 925,83	10,4%	155,1%
ENI				7 230,30		7 224,35							
Interreg EUROPE				5 403,23		5 403,23							
Interreg ATLANTIC AREA													
Contrato-Programa APA	43 279,44	157 181,30					-100,0%		-100,0%				
Contrato-Programa DGEG	125 827,57	358 859,94	208 251,56	208 263,72	639 852,06	441 180,46	65,5%	0,0%	22,9%	-31,0%	854 057,76	24,4%	51,7%
Fundo Ambiental	85 691,57	700 000,00	297 892,60	94 574,97	966 426,31	705 949,68	10,4%	-68,3%	0,8%	-27,0%	1 339 976,78	7,1%	52,7%
Outros rendimentos		28 475,80	75 937,07	32 649,33	231 514,37	2 794,81		-57,0%	-90,2%	-98,8%	304 761,40	10,7%	0,9%
Total Energia	3 302 119,80	10 527 488,48	4 682 653,06	3 667 965,22	14 085 635,58	10 991 956,76	11,1%	-21,7%	4,4%	-22,0%	18 876 944,22	19,4%	58,2%

No que respeita à prestação de serviços no eixo de reporte Energia, no terceiro trimestre de 2025, a certificação energética dos edifícios mantém-se como a principal fonte de financiamento da ADENE, com um peso representativo de cerca de 81,4% no total de rendimentos do eixo de reporte Energia.

Em relação ao SGCIE, comparativamente ao terceiro trimestre de 2024, verifica-se um aumento dos rendimentos obtidos no terceiro trimestre de 2025, em virtude de terem sido registados mais 7 PREn (= ou >1000TEP) e mais 7 PREn (<1000TEP). No terceiro trimestre de 2025, foram registados 41 PREn e no terceiro trimestre de 2024, foram registados 30 PREn.

No que respeita aos sistemas de classificação voluntária, o Portal casA+ regista rendimentos em linha com o previsto em PAO. A diferença em relação ao período homólogo é explicada com uma menor adesão ao Portal, decorrente da ausência de avisos de financiamento relevantes durante o corrente ano. Quanto ao eCIRCULAR, este regista um crescimento abaixo do previsto em PAO que resulta de períodos processuais longos e de uma carga administrativa considerável, aspetos que serão agilizados com a entrada em funcionamento da nova plataforma, esperada para 2027. Acresce a demora persistente na publicação do PAEC 2030, que, associado a instrumentos de financiamento, se espera vir a impulsionar consideravelmente a adesão ao eCIRCULAR. Por fim, o CLASSE+ está a viver uma fase de renovação e diversificação com a correspondente alocação de esforço à dimensão de desenvolvimento e menor foco nas ações de divulgação. A redução moderada de rendimentos em relação ao período homólogo e ao previsto em PAO resulta também de um abrandamento do investimento em janelas eficientes associado ao encerramento do Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis do PRR.

A execução da Academia ADENE, no terceiro trimestre de 2025 registou um aumento de 5,4% da faturação face ao mesmo período de 2024, embora exista neste período uma variação negativa superior a 40% relativa à execução prevista em PAO.

O terceiro trimestre é sempre caracterizado por uma menor atividade devido ao facto de coincidir com o período de férias, tradicionalmente marcado por menor atividade formativa. Ainda assim, a Academia ADENE realizou formações no âmbito do SCE, nomeadamente de Desempenho Energético de Edifícios de Habitação e também de Comércio e Serviços e de Gestores de Energia e Manutenção de Edifícios de Comércio e Serviço, foi também realizada mais uma edição do curso de Verificadores do Mercado Voluntário de Carbono (MVC) e uma formação à medida sobre eficiência energética para o Zoomarine. Neste trimestre a Academia ADENE manteve a sua atividade regular de realização de exames no âmbito do SCE e MVC.

Apesar da sazonalidade, é evidente o compromisso da Academia ADENE em manter a sua oferta formativa e garantir a continuidade dos seus serviços.

Na rubrica outras prestações de serviços, destaca-se o projeto ERAP, cuja execução resulta de pareceres no âmbito do Protocolo celebrado entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que visa o acompanhamento e avaliação de programas operacionais no âmbito do Domínio B1. Programa Nacional de Apoio ao Setor das Frutas e dos Produtos Hortícolas do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, designadamente através da implementação de intervenções na área de gestão de energia, mais propriamente no âmbito da tipologia de projeto B.1.3.2 – Utilização de energias renováveis. O crescimento face ao período homólogo e, face ao previsto no Plano de Atividades, resulta de mais solicitações de pareceres do que é típico, o que vai continuar a refletir-se nos trimestres seguintes. No terceiro trimestre de 2025 foram concluídos 16 pareceres.

No que respeita aos subsídios à exploração, no terceiro trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE advém dos projetos cofinanciados pelo programa **LIFE**, com um peso de 76,6% no total dos subsídios à exploração. Neste programa estão incluídos os projetos REDI4HEAT, SRI2Market, CA EPBD 6, *ComplianceServices*, LEAPto11, EPBD.wise, SaveEnergyTogether, PLAN4COLD, SmartTA, EPREL Services e Odyssee Mure EED e HQ Heatpump Services. O programa **Horizonte Europa** (projeto ECHO) representa cerca de 11,6% do total de subsídios à exploração, enquanto o programa *European Neighbourhood Instrument* (projeto EU4BEE), tem um peso relativo de 1,6%. Neste trimestre iniciaram os programas Interreg EUROPE (projeto Agrosol) e Interreg ATLANTIC AREA (projeto AOFFTECH). Considerando o período homólogo, regista-se uma evolução negativa dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa Horizonte 2020 em resultado do término da execução dos projetos, iBROAD2EPC e Bundle Up Next. Por sua vez, a evolução positiva dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa LIFE, é justificada pela entrada em velocidade de cruzeiro da execução dos projetos PLAN4COLD, SmartTA, EPREL Services, Odyssee Mure EED, e da entrada em execução do projeto HQ Heatpump Services. No entanto, a entrada em execução dos novos projetos, ainda não compensa a redução do número de projetos cofinanciados pelo programa H2020, verificando-se assim uma variação negativa de 22,0% nos subsídios à exploração de 2025, face ao período homólogo.

Na rubrica de outros rendimentos, em 2025, não se prevê a celebração de Contrato-Programa com a APA. No ano de 2024, o valor associado ao Contrato-Programa com a APA, respeita à estimativa de rendimentos para o terceiro trimestre de 2024 e acumulado, em resultado dos gastos efetivamente incorridos nesse período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

Igualmente na rubricade outros rendimentos, o valor associado ao Contrato Programa com a DGEG, respeita à estimativa de rendimentos para o terceiro trimestre de 2025. Os rendimentos foram estimados no pressuposto da manutenção do nível de cooperação entre a ADENE e a DGEG no que respeita ao desenvolvimento de atividades de interesse público a realizar pela ADENE, no âmbito da concretização de objetivos de política energética estabelecidos pelo Governo. No terceiro trimestre, os rendimentos estimados, ascendem a 208 mil euros, correspondentes ao mesmo nível de gastos incorridos.

Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica

Fontes de Financiamento	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (I)	Acumulado (II)	PAO (III)	Executado (IV)	PAO (V)	Executado (VI)	2025 vs 2024 (7)=(4)-(13)(41)	Exec vs PAO (8)=(4)-(13)(43)	2025 vs 2024 (9)=(5)-(13)(42)	Exec vs PAO (10)=(5)-(13)(45)	Ano (11)	3T (12)=(4)/(11)	Acumulado (13)=(6)/(11)
Hídrica													
Classificação Voluntária (AQUA+)	3 580,00	8 030,00	8 610,00	3 060,00	25 830,00	6 550,00	-14,5%	-64,5%	-18,4%	-74,6%	34 554,31	8,9%	19,0%
H2020	12 106,80	45 841,60					-100,0%		-100,0%				
Contrato-Programa APA	7 037,30	12 792,70					-100,0%		-100,0%				
Fundo Ambiental						33 718,26							
Outros rendimentos	213,36	6 371,71	14 444,04	12 514,42	43 620,91	3 204,33	>300%	-13,4%	-49,7%	-92,7%	57 898,24	21,6%	5,5%
Total Hídrica	22 937,46	73 036,01	23 054,04	15 574,42	69 450,91	43 472,59	-32,1%	-32,4%	-40,5%	-37,4%	92 452,55	16,8%	47,0%

Os rendimentos da Hídrica resultam essencialmente da emissão de classificações AQUA+, agora nas três vertentes (residencial, hotéis e escritórios) e ao Compromisso com a Eficiência Hídrica, no âmbito do Protocolo com o Fundo Ambiental. Com a conclusão do B-WaterSmart, o diferencial de rendimentos entre 2024 e 2025 decorre da ausência de projetos de inovação cujo foco seja a água.

No terceiro trimestre de 2025, e no âmbito dos sistemas de classificação voluntária, os rendimentos provenientes do AQUA+, têm um peso relativo de apenas 19,6% no total de rendimentos do eixo de reporte Hídrica. No terceiro trimestre, verificou-se um decréscimo das receitas (-14,5%) provenientes da classificação AQUA+ quer face ao realizado no trimestre homólogo de 2024, quer face ao valor previsto em Plano de Atividades (-64,5%). A imprevisibilidade do mercado, aliada ao facto de se continuar a assistir a um período prolongado entre a manifestação de interesse na classificação e a respetiva emissão e a ciclos muito longos entre o arranque do processo e a emissão/pagamento da classificação de projetos e novos edifícios, continuam a contribuir para a quebra na receita deste sistema.

No terceiro trimestre de 2025, a Hídrica representa cerca de 0,35% do total das fontes de financiamento da ADENE.

Tabela 9 - Fontes de financiamento – OLMC

Fontes de Financiamento	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (I)	Acumulado (II)	PAO (III)	Executado (IV)	PAO (V)	Executado (VI)	2025 vs 2024 (VII)=(IV)-(I)	Exec vs PAO (VIII)=(IV)-(III)	2025 vs 2024 (IX)=(VI)-(V)	Exec vs PAO (X)=(VI)-(V)	Ano (XI)	3T (XII)=(IV)/(I)	Acumulado (XIII)=(VI)/(V)
OLMC													
Gás	121 509,24	503 835,44	131 904,00	139 514,74	395 712,00	385 206,22	14,8%	5,8%	-23,5%	-2,7%	518 462,01	26,9%	74,3%
Electricidade	340 907,49	1 928 375,35	337 176,00	354 201,24	1 011 528,00	1 062 603,72	3,9%	5,0%	-44,9%	5,0%	1 348 710,00	26,3%	78,8%
Outros rendimentos				76,58	616,68	76,58				-87,6%	616,68	12,4%	12,4%
Total OLMC	462 416,73	2 432 210,79	469 080,00	493 792,56	1 407 856,68	1 447 886,52	6,8%	5,3%	-40,5%	2,8%	1 867 788,69	26,4%	77,5%

O desempenho financeiro do terceiro trimestre de 2025, regista uma evolução positiva (6,8%) dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2024. Os rendimentos executados pelos serviços prestados resultam da aplicação Regulamentar para o período, conforme definido e revisto anualmente pela ERSE, para Gás e Electricidade, em termos de Proveitos Permitidos, que se encontram em linha com os valores executados no período.

No terceiro trimestre de 2025, o OLMC representa cerca de 11,8% do total das fontes de financiamento da ADENE. Comparativamente com o valor previsto em Plano de Atividades, os proveitos registados no terceiro trimestre de 2025, registaram uma variação positiva de 5,8% na componente do Gás e uma variação positiva de cerca de 5,0% na componente da Electricidade.

5.4 Plano de investimentos

No terceiro trimestre de 2025, o investimento total tem origem, no eixo de reporte Energia, nas áreas de atuação, Gestão de Sistemas e Certificação, Apoio ao Desenho e Implementação de Políticas Públicas e Formação e Qualificação e no OLMC.

Tabela 10 – Plano de investimentos – Total

Investimentos - Total	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (I)	Acumulado (II)	PAO (III)	Executado (IV)	PAO (V)	Executado (VI)	2025 vs 2024 (VII)=(IV)-(I)	Exec vs PAO (VIII)=(IV)-(III)	2025 vs 2024 (IX)=(VI)-(V)	Exec vs PAO (X)=(VI)-(V)	Ano (XI)	3T (XII)=(IV)/(I)	Acumulado (XIII)=(VI)/(V)
Energia	2 954,47	5 908,93	379 768,00	78 275,37	709 592,74	207 868,05	>300%	-79,4%	>300%	-70,7%	866 227,24	9,0%	24,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	2 954,47	5 908,93	288 900,00	35 820,00	566 334,50	128 210,00	>300%	-87,6%	>300%	-77,4%	710 969,00	5,0%	18,0%
Desenvolvimento e Inovação				24 390,24	24 390,24	3 905,25				-84,0%	24 390,24	0,0%	16,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas			90 868,00	28 205,37	90 868,00	33 164,12				-63,5%	90 868,00	31,0%	36,5%
Formação e Qualificação				14 250,00		20 000,00					0,00		
Educação e Informação					28 000,00	22 588,68				-19,3%	40 000,00	0,0%	56,5%
Hídrica	32 000,00	40 477,61	10 000,00	0,00	76 317,58	0,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	32 000,00	38 000,00	10 000,00		76 317,58		-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		2 477,61								-100,0%	0,00		
U-OLMC	79 925,00	79 925,00	113 821,14	49 450,00	113 821,14	49 450,00	-38,1%	-56,6%	-38,1%	-56,6%	195 121,95	25,3%	25,3%
Suporte	0,00	3 135,00	10 000,00	0,00	308 573,17	157 907,45	-100,0%	>300%	-100,0%	-48,8%	324 833,33	0,0%	48,6%
Digitalização e Sistemas de Informação		3 135,00	10 000,00		241 500,00	157 907,45				-34,6%	241 500,00	0,0%	65,4%
Qualidade da Gestão dos Processos					33 333,33					-100,0%	33 333,33	0,0%	0,0%
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte											0,00		
Instalações e Recursos Materiais											0,00		
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado					33 739,84					-100,0%	50 000,00	0,0%	0,0%
Total Investimento	114 879,47	129 446,54	513 589,14	127 725,37	1 208 304,63	415 225,50	11,2%	-75,1%	220,8%	-65,6%	1 462 500,10	8,7%	28,4%

Em termos relativos, no terceiro trimestre, o investimento em ativos intangíveis, representa a totalidade do investimento realizado. Em termos acumulados, o investimento em ativos tangíveis, representa 38,1% da totalidade do investimento realizado e o investimento em ativos intangíveis, representa 61,9% desse total.

Tendo em conta o investimento estimado em Plano de Atividades, para o terceiro trimestre de 2025, o investimento total realizado, ficou aquém do previsto (-75,1%). Este desvio é essencialmente explicado pelos investimentos não concretizados na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação do eixo de reporte Energia, em resultado dos atrasos verificados em alguns procedimentos de contratação pública relacionados com o investimento previsto realizar no âmbito da transposição da EPBD.

Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível

Investimentos - Intangível	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	3T	Acumulado
	(i)	(ii)	(i)	(ii)	(i)	(ii)	(12/24/210/21)	(8/24/103/24)	(10/24/120/24)	(10/24/103/24)	(i)	(12/24/210/21)	(12/24/210/21)
Energia	0,00	0,00	379 768,00	78 275,37	709 592,74	207 524,97					866 227,24	9,0%	24,0%
Gestão de Sistemas e Certificação			288 900,00	35 820,00	566 334,50	128 210,00					710 969,00	5,0%	18,0%
Desenvolvimento e Inovação					24 390,24	3 905,25					24 390,24	0,0%	16,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas			90 868,00	28 205,37	90 868,00	33 164,12					90 868,00	31,0%	36,5%
Formação e Qualificação			14 250,00		20 000,00								
Educação e Informação					28 000,00	22 245,60					40 000,00	0,0%	55,6%
Hídrica	32 000,00	40 477,61	10 000,00	0,00	76 317,58	0,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	32 000,00	38 000,00	10 000,00		76 317,58		-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		2 477,61											
U-OLMC	79 925,00	79 925,00	113 821,14	49 450,00	113 821,14	49 450,00	-38,1%	-56,6%	-38,1%	-56,6%	195 121,95	25,3%	25,3%
Suporte	0,00	0,00	0,00	0,00	67 073,17	0,00					83 333,33	0,0%	0,0%
Digitalização e Sistemas de Informação													
Qualidade da Gestão dos Processos					33 333,33						33 333,33	0,0%	0,0%
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte					0,00								
Instalações e Recursos Materiais													
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado					33 739,84						50 000,00	0,0%	0,0%
Total investimento Intangível	111 925,00	120 402,61	503 589,14	127 725,37	966 804,63	256 974,97	14,1%	-74,6%	113,4%	-73,4%	1 221 000,10	10,5%	21,0%

No eixo de reporte **Energia**, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação, inclui-se, no trimestre, o investimento previsto realizar no âmbito da transposição da EPBD. Esse investimento consiste na análise, preparação e proposta de revisão metodológica do SCE, aquisição de software, desenvolvimento de ferramenta de cálculo, manutenção, desenvolvimento e atualização da plataforma, num valor estimado para o trimestre de 229 mil euros. As verbas registadas em sede de Plano de Atividades, para o primeiro semestre de 2025, foram estimadas considerando uma versão preliminar do planeamento das tarefas e atividades associadas ao processo de transposição da EPBD para a legislação nacional. Este investimento não chegou a concretizar-se. Assim, e após a atualização do planeamento das várias tarefas que concorrem para esse fim, prevê-se que as verbas indicadas possam ser alocadas no decorrer do ano de

2026, podendo, relativamente a algumas delas, nem se verificar a necessidade da sua execução.

No que respeita ao SGCIE, o investimento previsto no valor de 37,5 mil euros para o desenvolvimento informático e aplicacional da nova plataforma, não se concretizou. Este investimento estava previsto ser efetuado partindo do princípio que o “novo” SGCIE já estivesse legislado no corrente ano. Não tendo sido legislado não será feito este investimento em 2025.

No que que respeita à classificação voluntária, no terceiro trimestre, encontra-se previsto um investimento no valor de cerca de 10 mil euros, para o desenvolvimento/atualização da plataforma do eCIRCULAR, e os respetivos desenvolvimentos metodológicos. Este investimento não se concretizou. Os desenvolvimentos metodológicos que se previa serem objeto de contratação externa, designadamente, alinhamento do eCIRCULAR com a taxonomia e com as normas ISO59000, estão a ser assegurados com recurso a trabalho interno, para o qual contribuíram decisivamente dois trabalhos de estágio no âmbito de parcerias entre a ADENE e instituições do ensino superior.

Ainda no âmbito da certificação voluntária, encontra-se previsto em Plano de Atividades, para o terceiro trimestre de 2025, um investimento no valor de cerca de 10 mil euros para o desenvolvimento da plataforma do MOVE+, que não foi executado. Os trabalhos de desenvolvimento da plataforma estão a decorrer, tendo-se verificado alguns constrangimentos na entrega de funcionalidades pela equipa de desenvolvimento externa, razão pela qual o valor de investimento previsto não se concretizou.

O investimento executado no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono, ascende a cerca de 36 mil euros. Este investimento está relacionado com os serviços de desenvolvimento da plataforma de registo do Mercado Voluntário de Carbono, que permita o registo de projetos e de créditos de carbono, no âmbito das incumbências previstas para a ADENE.

Na área de atuação Formação e Qualificação, o investimento realizado no valor de cerca de 14 mil euros está relacionado com a manutenção evolutiva da plataforma de gestão da formação da Academia ADENE. Verificaram-se atrasos por parte do prestador de serviços na implementação de alguns dos pedidos de alteração solicitados, o que originou que, este investimento, tenha ocorrido apenas no decorrer do atual trimestre.

Na área de atuação, Apoio ao Desenho e Implementação de Políticas Públicas, o investimento previsto no valor de cerca de 16 mil euros, é referente a novas funcionalidades do Poupa Energia dentro da funcionalidade para mudança de tarifário. Este investimento acabou por não ocorrer, uma vez que o prestador de serviços não chegou a concluir a entrega dessas funcionalidades. Prevê-se que tal só venha a ocorrer no decorrer do ano de 2026.

Nesta área de atuação, encontra-se igualmente previsto um investimento no valor de 50 mil euros, no âmbito do Observatório Nacional da Pobreza Energética, relacionado com a funcionalidade que permite ao cidadão aderir a um autoconsumo. O lançamento do concurso está previsto para o último trimestre de 2025 e prevê-se que os desenvolvimentos se iniciem no início do ano de 2026.

No eixo de reporte **Hídrica**, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação, o investimento previsto, no valor de cerca de 10 mil euros, está relacionado com o desenvolvimento/atualização da plataforma do sistema AQUA+, bem como, a respetiva manutenção evolutiva. Os trabalhos de desenvolvimento da plataforma estão a decorrer, tendo-se verificado alguns constrangimentos na entrega de funcionalidades pela equipa de desenvolvimento externa, razão pela qual este investimento não ocorreu no decorrer do terceiro trimestre. Estes trabalhos estão a ser assegurados com recurso a trabalho interno, para o qual contribuíram, decisivamente, dois trabalhos de estágio no âmbito de parcerias entre a ADENE e instituições do ensino superior.

No eixo de reporte **U-OLMC**, o investimento realizado está relacionado com a manutenção evolutiva do portal OLMC. A execução do investimento está em linha com as obrigações regulamentares e legais do OLMC para manutenção evolutiva do Portal OLMC, acompanhadas e validadas com a ERSE. Estima-se concluir, até ao final do ano, o valor total contratualizado com o fornecedor no valor de 128 mil euros.

Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível

Investimentos - Tangível	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (1)	Acumulado (2)	PAO (3)	Executado (4)	PAO (5)	Executado (6)	2025 vs 2024 (7)=(4)-(1)+(41)	Exec vs PAO (8)=(4)-(3)+(43)	2025 vs 2024 (9)=(8)-(12)+(2)	Exec vs PAO (10)=(8)-(3)+(45)	Ano (11)	3T (12)=(4)/(1)	Acumulado (13)=(6)/(11)
Energia	2 954,47	5 908,93	0,00	0,00	0,00	343,08	-100,0%		-94,2%		0,00		
Gestão de Sistemas e Certificação	2 954,47	5 908,93					-100,0%		-100,0%				
Desenvolvimento e Inovação													
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas													
Formação e Qualificação						343,08							
Educação e Informação													
Hídrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00		
Gestão de Sistemas e Certificação													
Desenvolvimento e Inovação													
U-OLMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00		
Suporte	0,00	3 135,00	10 000,00	0,00	241 500,00	157 907,45	-100,0%	>300%	-34,6%	241 500,00	0,0%	65,4%	
Digitalização e Sistemas de Informação		3 135,00	10 000,00		241 500,00	157 907,45	-100,0%	>300%	-34,6%	241 500,00	0,0%	65,4%	
Qualidade da Gestão dos Processos													
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte													
Instalações e Recursos Materiais													
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado													
Total Investimento Tangível	2 954,47	9 043,93	10 000,00	0,00	241 500,00	158 250,53	-100,0%	-100,0%	>300%	-34,5%	241 500,00	0,0%	65,5%

No terceiro trimestre de 2025, em Plano de Atividades, apenas se prevê a realização de investimentos na área de atuação de Digitalização e Sistemas de Informação, do Suporte, num total de cerca de 10 mil euros.

Em Plano de Atividades, estava previsto um investimento, no valor de 10 mil euros para a aquisição de equipamento informático diverso, contudo, no decorrer do trimestre, não se verificou qualquer necessidade de adquirir material ou equipamentos informáticos adicionais de baixo custo, nomeadamente, discos, memórias, ratos, teclados, etc., pelo que este investimento acabou por não se concretizar.

6 Demonstrações financeiras

6.1 Balanço

A 30 de setembro de 2025, a ADENE mantém uma situação financeira sólida e equilibrada, apresentando um total do ativo de 80.172.309 euros e um património líquido de 42.841.798 euros.

O passivo corrente representa, aproximadamente, 19,4% do ativo corrente, evidenciando uma boa capacidade de liquidez e gestão de tesouraria.

Comparando com o mesmo período de 2024, verifica-se:

- Aumento do ativo total em 10,8%, justificado sobretudo pelo acréscimo de caixa e depósitos bancários, que reforçam a posição de liquidez;
- Crescimento do património líquido em 9,3%, refletindo a incorporação dos resultados positivos acumulados e uma estrutura de capitais reforçada;
- Estabilidade no passivo não corrente, mantendo níveis controlados de provisões e diferimentos;
- Aumento moderado do passivo corrente (34%), associado essencialmente ao aumento de diferimentos passivos, devido ao montante de 3.000.000 euros, recebidos do Fundo Ambiental, consignado ao pagamento às entidades promotoras, de subsídios não reembolsáveis, no âmbito do Aviso nº1/2025.

Quando comparado com o PAO 2025, o ativo corrente, o passivo corrente e o património líquido apresentam valores ligeiramente acima das previsões, traduzindo uma execução favorável face ao planeado.

Tanto o rácio de solvabilidade (médio e longo prazo) como o rácio de liquidez (curto prazo) demonstram uma posição financeira robusta, evidenciando a capacidade da ADENE para cumprir os compromissos assumidos e gerir eficientemente os seus recursos de forma sustentável.

Tabela 13 – Balanço

	Unidade €					
Balanço	3T 2024 Executado (1)	PAO (2)	3T 2025 Executado (3)	Variações % 2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]-(1) Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]-(2)		% Execução (7)=[(3)-(6)]
ATIVO						
Ativo não Corrente						
Ativos Fixos Tangíveis	394 161	679 183	398 833	1,2%	-41,3%	58,7%
Ativos Intangíveis	591 183	1 715 394	991 350	67,7%	-42,2%	57,8%
Participações financeiras	26 575	26 575	25 577	-3,8%	-3,8%	96,2%
Outros Ativos financeiros	90 329	87 262	89 219	-1,2%	2,2%	102,2%
	1 102 247	2 508 413	1 504 979	36,5%	-40,0%	60,0%
Ativo Corrente						
Devedores por transferências e subsídios	625 724	350 000	1 147 949	83,5%	228,0%	>300%
Clientes, Contribuintes e Utentes	368 905	24 573	561 796	52,3%	>300%	>300%
Estados e outros entes Públicos	-	-	1 746			
Outras contas a Receber	1 290 724	123 837	1 357 185	5,1%	>300%	>300%
Diferimentos	3 643	100 000	35 280	>300%	-64,7%	35,3%
Outros ativos financeiros	-	58 000 000	-		-100,0%	0,0%
Ativos não correntes detidos para venda	14 866	14 866	-	-100,0%	-100,0%	0,0%
Caixa e Depósitos bancários	68 975 546	16 668 242	75 563 374	9,6%	>300%	>300%
	71 279 407	75 281 518	78 667 330	10,4%	4,5%	104,5%
Total do Ativo	72 381 655	77 789 931	80 172 309	10,8%	3,1%	103,1%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO						
Património	514 000	514 000	514 000	0,0%	0,0%	100,0%
Outros instrumentos de capital próprio	226 362	226 362	226 362	0,0%	0,0%	100,0%
Reservas	32 259 918	35 733 491	36 821 218	14,1%	3,0%	103,0%
Resultados Transitados	1 237 501	-	1 237 501	0,0%		
Outras Variações no Património	648 238	648 237	648 238	0,0%	0,0%	100,0%
Resultado Líquido do Período	4 312 973	3 401 481	3 394 480	-21,3%	-0,2%	99,8%
Total do Património Líquido	39 198 993	40 523 572	42 841 798	9,3%	5,7%	105,7%
PASSIVO						
Passivo não Corrente						
Provisões	1 688	1 688	85 030	>300%	>300%	>300%
Diferimentos	22 249 315	27 414 672	22 598 769	1,6%	-17,6%	82,4%
	22 251 002	27 416 359	22 683 799	1,9%	-17,3%	82,7%
Passivo Corrente						
Credores por Transferências e subsídios obtidos	897 009	250 000	575 158	-35,9%	130,1%	230,1%
Fornecedores	262 281	150 000	194 039	-26,0%	29,4%	129,4%
Estado e Outros Entes Públicos	-	850 000	448 315		-47,3%	52,7%
Outras contas a Pagar	3 219 906	1 900 000	3 489 667	8,4%	83,7%	183,7%
Diferimentos	6 552 464	6 700 000	9 939 534	51,7%	48,4%	148,4%
	10 931 660	9 850 000	14 646 712	34,0%	48,7%	148,7%
Total do Passivo	33 182 662	37 266 359	37 330 511	12,5%	0,2%	100,2%
Total do Património Líquido e do Passivo	72 381 655	77 789 931	80 172 309	10,8%	3,1%	103,1%

6.2 Demonstração de resultados

A 30 de setembro de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 3.394.480 euros, inferior em 21,3% ao período homólogo.

Face ao período homólogo, quer os rendimentos quer os gastos operacionais, aumentaram, respetivamente, em 5,01% e 35,9%. Em valores absolutos as maiores diferenças residem nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Outros Gastos e Perdas” cuja redução é, em ambos os casos, justificada pelo

facto de não terem sido publicados, em 2025, pela ERSE quaisquer ajustes aos Proveitos Permitidos.

Comparativamente com os resultados estimados para o ano, destaca-se a rubrica “Outros Gastos e Perdas” que se encontra aquém dos proporcionais para o trimestre, isto é, cujas variações negativas, são superiores a 60%.

O resultado líquido da ADENE, encontra-se subdividido em três eixos: Energia, OLMC e Hídrica.

O resultado obtido no eixo de Energia é o mais expressivo e próximo do resultado líquido da ADENE, e o que mais contribui para o seu autofinanciamento.

O resultado obtido pela Hídrica, tem sido negativo. Não obstante, este eixo, encontra-se integrado na missão da ADENE.

O resultado obtido pela OLMC, tem sido positivo e resulta dos Proveitos Permitidos impostos, anualmente, pela ERSE, deduzido dos gastos inerentes àquela Unidade.

Tabela 14– Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados - Global	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (i)	Acumulado (ii)	PAO (iii)	Executado (iv)	PAO (v)	Executado (vi)	2025 vs 2024 (v)-(i)+(ii)-(iii)	Exec vs PAO (vi)-(v)	2025 vs 2024 (v)-(i)+(ii)-(iii)	Exec vs PAO (vi)-(v)	Ano (iii)	3T (i)/(ii)	Acumulado (ii)/(vi)
Vendas e serviços prestados	3 368 797,43	10 256 201,18	4 715 219,99	3 696 470,84	14 086 027,13	10 783 215,90	9,7%	-21,6%	5,1%	-23,4%	18 912 444,70	19,5%	57,0%
Subsídios à exploração	145 512,07	451 164,14	160 934,44	124 154,61	556 101,77	451 357,48	-14,7%	-22,9%	0,0%	-18,8%	701 034,66	17,7%	64,4%
Fornecimentos e serviços externos	-638 003,33	-1 975 887,04	-1 364 629,01	-1 200 853,54	-4 660 276,89	-2 418 223,09	88,2%	-12,0%	22,4%	-48,1%	-6 345 020,96	18,9%	38,1%
Gastos com pessoal	-1 649 104,80	-5 511 766,58	-2 699 295,00	-1 872 203,98	-7 771 151,45	-6 255 983,74	13,5%	-30,6%	13,5%	-19,5%	-10 400 000,00	18,0%	60,2%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	574,08	0,00	888,75	0,00	888,75	0,0%	0,0%	54,8%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	273 164,49	2 318 623,66	298 632,67	355 818,00	913 314,27	1 244 361,52	30,3%	19,1%	-46,3%	36,2%	1 216 206,10	29,3%	102,3%
Outros gastos e perdas	-16 700,68	-893 517,64	-18 929,83	-7 010,79	-132 964,47	-14 953,17	-58,0%	-63,0%	-98,3%	-88,8%	-163 885,30	4,3%	9,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 483 665,18	4 645 991,80	1 091 933,26	1 097 263,89	2 991 050,36	3 790 664,65	-26,0%	0,5%	-18,4%	26,7%	3 920 779,20	28,0%	96,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-111 981,62	-340 332,44	-123 384,22	-141 759,07	-387 361,67	-399 677,31	26,6%	14,9%	17,4%	3,2%	-516 797,87	27,4%	77,3%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 371 683,56	4 305 659,36	968 549,04	955 504,82	2 603 688,69	3 390 987,34	-30,3%	-1,3%	-21,2%	30,2%	3 403 981,33	28,1%	99,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	6 172,22	0,00	0,00	7 500,00	3 492,22	-43,4%	-53,4%	-43,4%	-53,4%	7 500,00	0,0%	46,6%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado antes de impostos	1 371 683,56	4 311 231,58	968 549,04	955 504,82	2 611 188,69	3 394 479,56	-30,3%	-1,3%	-21,3%	30,0%	3 411 481,33	28,0%	99,5%
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-10 000,00	0,0%	0,0%
Resultado líquido do período	1 371 683,56	4 311 231,58	968 549,04	955 504,82	2 611 188,69	3 394 479,56	-30,3%	-1,3%	-21,3%	30,0%	3 401 481,33	28,1%	99,8%

Tabela 15 – Demonstração de resultados - Energia

Demonstração de Resultados - Energia	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (i)	Acumulado (ii)	PAO (iii)	Executado (iv)	PAO (v)	Executado (vi)	2025 vs 2024 (v)-(i)+(ii)-(iii)	Exec vs PAO (vi)-(v)	2025 vs 2024 (v)-(i)+(ii)-(iii)	Exec vs PAO (vi)-(v)	Ano (iii)	3T (i)/(ii)	Acumulado (ii)/(vi)
Vendas e serviços prestados	2 902 800,70	8 860 920,99	4 237 529,99	3 207 906,86	12 652 957,13	9 337 067,96	10,5%	-24,3%	5,4%	-26,2%	17 010 832,69	18,9%	54,9%
Subsídios à exploração	133 405,27	405 322,54	160 934,44	124 154,61	556 101,77	451 357,48	-6,9%	-22,9%	11,4%	-18,8%	701 034,66	17,7%	64,4%
Fornecimentos e serviços externos	-504 246,28	-1 540 166,77	-1 067 069,17	-1 067 475,54	-3 759 082,29	-2 024 654,42	111,7%	0,0%	31,5%	-46,1%	-5 142 009,91	20,8%	39,4%
Gastos com pessoal	-1 454 221,88	-4 857 012,91	-2 412 220,16	-1 677 213,67	-6 943 041,93	-5 610 697,00	15,3%	-30,5%	15,5%	-19,2%	-9 295 302,22	18,0%	60,4%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	574,08	0,00	888,75	0,00	888,75	0,0%	0,0%	54,8%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	265 913,83	1 254 498,65	284 188,63	335 015,00	869 076,68	1 199 150,35	26,0%	17,9%	-4,4%	38,0%	1 157 576,87	28,9%	103,6%
Outros gastos e perdas	-14 621,63	-41 190,74	-18 537,29	-4 995,01	-130 690,78	-12 032,91	-65,8%	-73,1%	-70,8%	-90,8%	-161 227,91	3,1%	7,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 329 030,01	4 082 945,84	1 184 826,44	918 281,00	3 245 320,58	3 341 080,21	-30,9%	-22,5%	-18,2%	3,0%	4 270 904,18	21,5%	78,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-46 472,17	-147 569,74	-76 973,40	-82 216,84	-200 167,89	-225 749,76	76,9%	6,8%	53,0%	12,8%	-278 573,90	29,5%	81,0%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 282 557,84	3 935 376,10	1 107 853,04	836 064,16	3 045 152,69	3 115 330,45	-34,8%	-24,5%	-20,8%	2,3%	3 992 330,28	20,9%	78,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	6 172,22	0,00	0,00	7 500,00	3 492,22	-43,4%	-53,4%	-43,4%	-53,4%	7 500,00	0,0%	46,6%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado antes de impostos	1 282 557,84	3 941 548,32	1 107 853,04	836 064,16	3 052 652,69	3 118 822,67	-34,8%	-24,5%	-20,9%	2,2%	3 999 830,28	20,9%	78,0%
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-10 000,00	0,0%	0,0%
Resultado líquido do período	1 282 557,84	3 941 548,32	1 107 853,04	836 064,16	3 052 652,69	3 118 822,67	-34,8%	-24,5%	-20,9%	2,2%	3 989 830,28	21,0%	78,2%

Tabela 16 – Demonstração de resultados - Hídrica

Demonstração de Resultados - Hídrica	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (1)	Acumulado (2)	PAO (3)	Executado (4)	PAO (5)	Executado (6)	2025 vs 2024 (7)=(6)-(1)(%)	Exec vs PAO (8)=(4)-(3)(%)	2025 vs 2024 (9)=(6)-(2)(%)	Exec vs PAO (10)=(4)-(3)(%)	Ano (11)	3T (12)=(4)/(1)(%)	Acumulado (13)=(6)/(2)(%)
Vendas e serviços prestados	3 580,00	8 030,00	8 610,00	3 060,00	25 830,00	6 550,00	-14,5%	-64,5%	-18,4%	-74,6%	34 440,00	8,9%	19,0%
Subsídios à exploração	12 106,80	45 841,60						-100,0%	-100,0%				
Fornecimentos e serviços externos	-10 717,74	-39 516,00	-19 585,80	-9 693,28	-60 949,71	-21 977,63	-9,6%	-50,5%	-44,4%	-63,9%	-81 216,74	11,9%	27,1%
Gastos com pessoal	-57 091,71	-187 176,07	-50 385,01	-41 004,71	-147 762,31	-130 719,07	-28,2%	-18,6%	-30,2%	-11,5%	-196 298,35	20,9%	66,6%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)													
Aumentos/Reduções de justo valor													
Outros rendimentos e ganhos	7 250,66	19 164,41	14 444,04	12 514,42	43 620,91	36 922,59	72,6%	-13,4%	92,7%	-15,4%	58 012,55	21,6%	63,6%
Outros gastos e perdas	-437,41	-919,94	-70,65	-48,87	-415,89	-159,94	-88,8%	-30,8%	-82,6%	-61,5%	-485,09	10,1%	33,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-45 309,40	-154 576,00	-46 987,42	-35 172,44	-139 677,00	-109 384,05	22,4%	25,1%	29,2%	21,7%	-185 547,63	19,0%	59,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 611,32	-16 489,51	-7 936,06	-9 881,40	-16 623,73	-26 782,11	76,1%	24,5%	62,4%	61,1%	-24 957,95	39,6%	107,3%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)													
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-50 920,72	-171 065,51	-54 923,48	-45 053,84	-156 300,73	-136 166,16	11,5%	18,0%	20,4%	12,9%	-210 505,58	21,4%	64,7%
Juros e rendimentos similares obtidos													
Juros e gastos similares suportados													
Resultado antes de impostos	-50 920,72	-171 065,51	-54 923,48	-45 053,84	-156 300,73	-136 166,16	11,5%	18,0%	20,4%	12,9%	-210 505,58	21,4%	64,7%
Imposto sobre rendimento do período													
Resultado líquido do período	-50 920,72	-171 065,51	-54 923,48	-45 053,84	-156 300,73	-136 166,16	11,5%	18,0%	20,4%	12,9%	-210 505,58	21,4%	64,7%

Tabela 17 – Demonstração de resultados - OLMC

Demonstração de Resultados - OLMC	Executado 2024		3T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 3T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	3T (1)	Acumulado (2)	PAO (3)	Executado (4)	PAO (5)	Executado (6)	2025 vs 2024 (7)=(6)-(1)(%)	Exec vs PAO (8)=(4)-(3)(%)	2025 vs 2024 (9)=(6)-(2)(%)	Exec vs PAO (10)=(4)-(3)(%)	Ano (11)	3T (12)=(4)/(1)(%)	Acumulado (13)=(6)/(2)(%)
Vendas e serviços prestados	462 416,73	1 387 250,19	469 080,00	485 503,98	1 407 240,00	1 439 597,94	5,0%	3,5%	3,8%	2,3%	1 867 172,01	26,0%	77,1%
Subsídios à exploração	-123 039,31	-396 204,27	-277 974,04	-123 684,72	-840 244,89	-371 591,04	0,5%	-55,5%	-6,2%	-55,8%	-1 121 794,31	11,0%	33,1%
Fornecimentos e serviços externos	-137 791,21	-467 577,60	-236 689,83	-153 985,60	-680 347,21	-514 567,67	11,8%	-34,9%	10,0%	-24,4%	-908 399,43	17,0%	56,6%
Gastos com pessoal													
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)													
Aumentos/Reduções de justo valor		1 044 960,60		8 288,58	616,68	8 288,58			-99,2%	>300%	616,68	>300%	>300%
Outros rendimentos e ganhos	-1 641,64	-851 406,96	-321,89	-1 966,91	-1 857,80	-2 759,32	19,8%	>300%	-99,7%	48,5%	-2 172,30	90,5%	127,0%
Outros gastos e perdas													
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	199 944,57	717 021,96	-45 905,76	214 155,33	-114 593,22	558 968,49	7,1%	>300%	-22,0%	>300%	-164 577,35	-130,1%	>300%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-59 898,13	-176 273,19	-38 474,76	-49 660,83	-170 570,05	-147 145,44	-17,1%	29,1%	-16,5%	-13,7%	-213 266,02	23,3%	69,0%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00												
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	140 046,44	540 748,77	-84 380,52	164 494,50	-285 163,27	411 823,05	17,5%	294,9%	-23,8%	244,4%	-377 843,37	-43,5%	-109,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00												
Juros e gastos similares suportados	0,00												
Resultado antes de impostos	140 046,44	540 748,77	-84 380,52	164 494,50	-285 163,27	411 823,05	17,5%	294,9%	-23,8%	244,4%	-377 843,37	-43,5%	-109,0%
Imposto sobre rendimento do período	0,00												
Resultado líquido do período	140 046,44	540 748,77	-84 380,52	164 494,50	-285 163,27	411 823,05	17,5%	294,9%	-23,8%	244,4%	-377 843,37	-43,5%	-109,0%

6.3 Demonstração de fluxos de caixa

Nos fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais, destaca-se o montante de 3.000.000 euros recebido do Fundo Ambiental.

Em conformidade com o Aviso n.º 1/2025 – Apoio à constituição e operação inicial dos “Espaços Energia”, a ADENE foi designada como entidade coordenadora da respetiva rede, cabendo-lhe financiar as entidades promotoras cujas candidaturas sejam aprovadas. O financiamento a conceder pela ADENE tem origem no Fundo Ambiental, que procedeu à transferência do referido montante.

Durante o primeiro trimestre, iniciou-se o processo de receção, análise e aprovação das candidaturas, tendo, no terceiro trimestre, sido efetuados os pagamentos correspondentes aos adiantamentos aprovados.

A variação de caixa verificada entre os períodos resulta essencialmente da liquidação da aplicação financeira em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), não tendo sido efetuada nova subscrição até à data. Está previsto que a renovação da aplicação ocorra no final do exercício em curso.

Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa

		Unidade €	
RUBRICAS		30.09.2025	31.12.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	14 347 747	19 111 469
Pagamentos a fornecedores	-	-2 335 633	-3 970 727
Pagamentos ao pessoal	-	-5 067 265	-6 265 341
Caixa gerada pelas operações	+/-	6 944 849	8 875 401
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-12 137	-6 004
Pagamentos por apoios concedidos		0	0
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	458 736	-8 673 918
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	7 391 448	195 479
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-194 648	-3 135
Ativos intangíveis	-	-349 729	-622 006
Investimentos financeiros	-	0	-64 000 000
Outros ativos	-	0	0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis	+	0	0
Investimentos financeiros	+	64 000 000	55 000 000
Outros ativos	+	0	0
Subsídios ao investimento	+	0	0
Juros e rendimentos similares	+	6 984	15 431
Dividendos	+	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	63 462 607	-9 609 711
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0	0
Cobertura de prejuízos	+	0	0
Doações	+	0	0
Outras operações de Financiamento	+	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	0	0
Juros e gastos similares	-	0	0
Dividendos	-	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0	0
Outras operações de financiamento	-	0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	70 854 055	-9 414 232
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 709 319	14 123 551
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	75 563 374	4 709 319

6.4 Demonstração de alterações no património líquido

As alterações verificadas decorrem, essencialmente, da transferência para resultados transitados do resultado líquido obtido no exercício de 2024, bem como da subscrição, no montante de 1.000 euros, referente à adesão da S317 Consulting, S.A. como associada da ADENE, e da exclusão da empresa Elusa, Lda. como associada da ADENE, no mesmo montante de 1.000 euros.

Importa ainda destacar o resultado líquido do período em análise, que ascendeu a 3.394.480 euros.

Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido

Unidade €

Rubricas	Património Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Exercício	Total Património líquido
Saldo em 1 janeiro de 2024	514 000	226 362	28 600 006	1 237 501	648 238	3 659 912	34 886 019
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício	-	-	3 659 912	-	-	3 659 912	-
Correções de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	-	34 886 019
Resultado líquido do período						4 561 299	4 561 299
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 janeiro de 2025	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	4 561 299	39 447 319
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício (Nota 10)	-	-	4 561 299	-	-	4 561 299	-
Correções de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	-	39 447 319
Resultado líquido do período						3 394 480	3 394 480
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	1 000	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	1 000	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	3 394 480	42 841 798
Saldo em 30 Setembro de 2025	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	3 394 480	42 841 798

7 Demonstrações orçamentais

O orçamento de 2025, foi proposto à EO, pelo montante global de 83.677.866 euros, dos quais 58.000.000 euros previstos para aplicação em CEDIC, a subscrever no final do ano, no IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

O orçamento de despesa, aprovado pela EO, foi de 86.677.866 euros, superior em 3.000.000 euros, em relação ao submetido, justificado pela transferência, do Fundo Ambiental, no mesmo montante, consignado ao pagamento de apoios no âmbito da constituição e operação inicial dos Espaço Energia (Aviso nº1/2025), do qual a ADENE é entidade coordenadora.

O presente aumento, foi considerado, pela EO, aleatoriamente, na rubrica 020219B0.00 Assistência técnica - Software Informático, tendo a ADENE, procedido à alteração orçamental, para reforço das rubricas 05 – Subsídios.

Por força das cativações aplicadas, no montante de 9.848.683 euros:

- Constituição de reserva, no valor de 2.033.458 euros;
- Cativações no montante de 7.815.225 euros, que incidiram no agrupamento "02-Aquisição de Bens e Serviços".

o orçamento inicial da despesa sofreu uma redução de 38% do total da despesa efetiva, traduzindo-se em dotações disponíveis no montante de 76.829.183 euros.

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, deferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato:
 - i) Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros);
 - ii) Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros);
 - iii) Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).

O citado valor foi transferido pelo Fundo Ambiental, no final de 2024, tendo constituído receita desse ano. Por não ter sido prevista a correspondente despesa, à data da elaboração do Orçamento para 2025 (agosto de 2024), os recursos orçamentais a utilizar serão os estimados pela ADENE, diminuindo assim a sua capacidade de executar despesa já prevista.

O despacho do Secretário de Estado da Energia, que incidiu sobre esta solicitação, sujeitava o pedido a reavaliação, a efetuar durante o 3º trimestre.

Não obstante, face à baixa execução deste período (46,6%, excluindo ativos financeiros), que se situa aquém do esperado, a ADENE optou por não reforçar o pedido, afetando as receitas geradas no presente ano à execução da despesa afeta aos protocolos de cooperação técnica e financeira.

Com referência ao mês de setembro e, sem prévia comunicação, a EO procedeu à cativação do agrupamento "01 – Despesas com Pessoal", no montante de 2.079.588 euros.

A presente cativação, incidiu sobre todas as rubricas daquele agrupamento, independentemente do montante de pagamentos efetuados e registados, originando execuções negativas, colmatadas, dentro do possível, com recurso à gestão flexível.

A EO procedeu, ainda, à cativação do valor de 61.269 euros, na rubrica "060203-Despesas Correntes – Outras".

Estas cativações enquadram-se no nº 1 do artigo 6.º DL n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabelece que ficam sujeitos a cativação os valores que, face à execução orçamental acumulada a dezembro de 2024: i) excedam em 4 % o valor de cada um dos agrupamentos respeitantes a despesas com pessoal, excluindo abonos variáveis e eventuais e outras despesas; ii) correspondam a um aumento do valor das despesas com pessoal em abonos variáveis ou eventuais e, e outras despesas.

A ADENE após análise do impacto destas cativações, propôs à Tutela a descativação parcial, pelo montante de 1.051.771 euros.

7.1 Execução da receita

Da análise à execução da receita, importa focar no valor efetivamente arrecadado, pela ADENE, de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2025, isto é, excluindo ativos financeiros e saldo de gerência transitado, ambos referentes a excedentes de tesouraria obtidos até 31 de dezembro de 2024, cuja utilização está condicionada à aprovação do Ministro das Finanças.

A receita efetivamente cobrada no período foi de 17.871.490 euros, a qual inclui o valor de 3.000.000 euros, provenientes do Fundo Ambiental e consignados ao Aviso nº 1/2025.

Continua a verificar-se um acréscimo acentuado da receita proveniente de fundos europeus, decorrente dos adiantamentos recebidos de novos projetos cofinanciados e estabilidade nos níveis de receita arrecadada.

As taxas cobradas pela emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE, representam 64,1% da receita total arrecadada, excluída de ativos financeiros.

O peso dos recebimentos relativos a projetos cofinanciados, continua a ser 2,8% dos recebimentos totais, o que significa que a capacidade de gerar receitas próprias, foi de cerca de 97,1%.

Tabela 20 – Execução da receita

Unidade €

Rubrica	Designação	3T 2024 Executado (1)	3T 2025 PAO (2)	Executado (3)	Variações % 2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]/(1)	% Execução Exec vs PAO (5)=[(3)/(2)]
Receita Corrente						
R52	Transferências Correntes - Exterior - EU	334 571	637 030	513 071	53,4%	80,5%
R12	Ativos Financeiros	-	-	479 764	-	-
	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	1 566 410	-	1 425 989	-	-
Fonte 482		1 900 981	637 030	2 418 825	27,2%	>300%
Receita Corrente						
R3	Taxas Diversas	10 708 983	15 729 500	11 463 240	7,0%	72,9%
R4	Juros Obtidos - Administração Central - Estado	15 431	1 000	6 984	-54,7%	>300%
R5	Transferências Correntes	-	-	3 000 000	-	-
R6	Venda de bens e serviços	2 833 584	6 300 491	2 884 963	1,8%	45,8%
R7	Outras Receitas Correntes	-	-	1 392	-	-
Receita de Capital						
R8	Vendas de Bens de Investimento	-	-	-	-	-
R10	Outras Receitas de Capital	-	-	1 000	-	-
R11	Reposições não Abatidas aos Pagamentos	2 913	1 169 369	840	-71,2%	0,1%
R12	Ativos Financeiros	55 000 000	-	63 520 236	15,5%	-
	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	8 520 236	-	4 531 688	-	-
Fonte 513		77 081 147	23 200 360	85 410 343	10,8%	>300%
Total da Receita		78 982 128	23 837 390	87 829 168	11,2%	>300%

7.2 Execução da despesa

A execução global da despesa foi de 15%, com um valor absoluto de 11.964.537 euros.

Abstraindo do valor previsto para ativos financeiros, obtém-se uma execução de 46,6%, ainda assim, inferior ao expetável para o período.

A baixa execução, é essencialmente decorrente da mora associada aos trâmites de procedimentos aquisitivos, sujeitos a um conjunto de formalidades, tradicionalmente morosas.

No trimestre em análise, iniciaram-se os pagamentos, a título de adiantamento, às entidades beneficiárias no âmbito do Aviso nº 1/2025 "Apoio à constituição e operação inicial do Espaço Energia".

As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes, com 52,4% e 20,6%, respetivamente. De referir que esta última, é fortemente influenciada pelo valor do Imposto sobre Valor Acrescentado apurado a favor do Estado, cujo pagamento é devido mensalmente.

A execução da despesa no 3º trimestre, representa 66,9% da execução da receita, efetivamente cobrada, para o mesmo período.

Tabela 21 – Execução da despesa

Unidade €

Font e	Rubrica	Designação	3T 2024 Executado (1)	PAO (2)	3T 2025 Cativação (3)	Executado (4)	Variações % 2025 vs 2024 (5)=[(4)-(1)]÷(1)	% Execução Exec vs PAO (6)=(4)÷(2)×(3)
		Despesa corrente						
482	D2	Aquisição de bens e serviços	15 927	274 108	-	44 669	180,5%	16,3%
		Despesa de capital						
482	D7	Investimentos	30 249	30 000	-	3 905	-87,1%	13,0%
		Fonte 482	46 176	304 108	-	48 575	5,2%	16,0%
		Despesa corrente						
		Despesas com o Pessoal						
513	D1							
513	D11	Remunerações Certas e Permanente	4 120 134	7 585 900	1 488 221	4 665 047	13,2%	76,5%
513	D12	Abonos variáveis ou eventuais	362 696	635 717	222 960	402 218	10,9%	97,4%
513	D13	Segurança Social	1 084 256	1 877 877	368 407	1 200 409	10,7%	79,5%
513	D2	Aquisição de Bens e Serviços	1 980 148	7 706 755	-	2 290 939	15,7%	29,7%
513	D5	Subsídios	-	55 350	-	364 256		>300%
513	D6	Outras despesas correntes	2 383 536	5 757 429	2 094 727	2 452 620	2,9%	67,0%
		Despesa de capital						
513	D7	Investimento	-	1 754 730	-	540 472	-	30,8%
513	D9	Outras despesas de capital	316 174	-	-	-	-100,0%	-
513	D10	Ativos Financeiros	-	58 000 000	-	-	-	0,0%
		Fonte 513	10 246 944	83 373 758	4 174 315	11 915 962	16,3%	15,0%
		Total da Despesa	10 293 120	83 677 866	4 174 315	11 964 537	16,2%	15,0%

7.3 Desempenho orçamental

Durante o terceiro trimestre do ano de 2025, a ADENE obteve, de receita líquida, o montante de 17.871.490 euros, referente a três Fontes de Financiamento: i) Receitas Próprias, no valor de 14.357.579 euros; (ii) Fundos Europeus, no valor de 513.071 euros; (iii) Transferências entre organismos da AP, no valor de 3.000.000 euros.

Como receita não efetiva, acresce o montante de 64.000.000 euros, respeitantes à liquidação dos CEDIC subscritos em 2024.

Como se afere pelo mapa de Desempenho Orçamental, as receitas próprias que se referem à cobrança pela emissão de certificados energéticos são as mais expressivas, e garantem, quer o autofinanciamento da ADENE, quer a existência permanente de Fundos Disponíveis, quer ainda o superavit orçamental.

A receita relativa a Fundos Comunitários, aumentou por via do valor recebido, a título de adiantamento, referente às candidaturas submetidas e aprovadas.

Destaca-se, ainda, o recebimento do Fundo Ambiental, no montante de 3.000.000 euros, o qual se encontra consignado ao pagamento de apoios a fundo perdido, que visam a criação e operacionalização inicial de Espaços Energia. À data de referência, foram registados pagamentos, no montante de 364.256 euros.

A execução orçamental da despesa apresenta pagamentos realizados no montante de 11.964.537 euros.

O saldo de Gerência orçamental apurado no 3º trimestre de 2025 ascende a 78.563.374 euros.

Deste valor, apenas 5.906.930 euros, podem ser utilizados no presente ano, uma vez que a liquidação CEDIC (64.000.000 euros) e o saldo inicial de operações

orçamentais (5.957.677 euros), constituem saldo de gerência transitado, o qual não pode ser utilizado.

O saldo de gerência de operações de tesouraria é negativo em 301.233 euros, impactado pelo saldo inicial negativo de 1.248.358 euros, que decorre da devolução ao FITEC, do montante de 5.369.041 euros, retidos sobre os certificados energéticos, emitidos no período de julho de 2016 a junho de 2021.

As operações de tesouraria, referem-se, maioritariamente, ao produto de 10% e 3% retidos sobre o produto da emissão de certificados energéticos, e que devem ser entregues, respetivamente, ao Fundo Ambiental e à DGEG, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro.

A ADENE tem gerado excedentes orçamentais de materialidade relevante, os quais tem mantido na sua posse, ainda que com utilização condicionada. Tratam-se de disponibilidades que apenas podem ser utilizadas para a constituição de CEDIC, ou ser aplicados em despesa, excecionalmente, em caso de necessidade fundamentada e com despacho favorável do Ministro das Finanças.

Tabela 22 – Desempenho orçamental

												Unidade €	
Rubrica Recebimentos	Fontes de Financiamento				Total	Rubrica Pagamentos	Fontes de Financiamento				Total		
	Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Organismos AP	Fundos Alheios			Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Organismos AP	Fundos Alheios			
Saldo da Gerência Anterior	3 831 688	1 425 989	700 000	-	1 248 358	4 709 319	Despesa Corrente	11 011 258	44 669	364 256	-	11 420 183	
Operações Orçamentais (1)	3 831 688	1 425 989	700 000	-	5 957 677	D1 Despesas com o Pessoal	6 267 674	-	-	-	-	6 267 674	
Operações de Tesouraria (A)	-	-	-	-	1 248 358	D11 Remunerações Certas e Permanentes	4 665 047	-	-	-	-	4 665 047	
						D12 Abonos variáveis ou eventuais	402 218	-	-	-	-	402 218	
Receita Corrente	14 356 579	513 071	3 000 000	-	17 869 650	D13 Segurança social	1 200 409	-	-	-	-	1 200 409	
R3 Taxas	11 463 240	-	-	-	11 463 240	D2 Aquisição de Bens e Serviços	2 290 963	44 669	-	-	-	2 335 633	
R4 Juros-Sociedades Financeiras	6 984	-	-	-	6 984	D3 Juros e Outros Encargos	-	-	-	-	-	-	
R512 Transferências - Adm Central	-	-	3 000 000	-	3 000 000	D4 Transferências Correntes Concedidas	-	-	-	-	-	-	
R52 Transferências - Exterior - UE	-	513 071	-	-	513 071	D5 Subsídios	-	-	364 256	-	-	364 256	
R6 Venda de bens e Serviços	2 884 963	-	-	-	2 884 963	D6 Outras Despesas Correntes	2 452 620	-	-	-	-	2 452 620	
R7 Outras receitas correntes	1 392	-	-	-	1 392								
Receita Capital	1 000	-	-	-	1 000	Despesa Capital	540 472	3 905	-	-	-	544 377	
R8 Venda de Bens de investimento	-	-	-	-	-	D7 Investimento	540 472	3 905	-	-	-	544 377	
R10 Outras receitas de capital	1 000	-	-	-	1 000								
Receita Efetiva (2)	14 357 579	513 071	3 000 000	-	17 870 650	Despesa Efetiva (5)	11 551 729	48 575	364 256	-	11 964 560		
Receita Não Efetiva (3)	64 000 840	-	-	-	64 000 840	Despesa Não Efetiva (6)	-	-	-	-	-	-	
R12 Ativos Financeiros	64 000 000	-	-	-	64 000 000	D10 Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	
R11 RNAP	840	-	-	-	840								
Total (4)=(1)+(2)+(3)	82 190 107	1 939 061	3 700 000	-	87 829 168	Total (7)=(5)+(6)	11 551 729	48 575	364 256	-	11 964 560		
Operações de Tesouraria (B)	-	-	-	-	1 386 088	Operações de Tesouraria (C)	-	-	-	-	438 963	438 963	
						Saldo para a Gerência Seguinte							
						Operações Orçamentais (8)=(4)-(7)	70 638 377	1 890 486	3 335 744	-	75 864 608		
						Operações de Tesouraria (D)=(A)+(B)	-	-	-	-	301 233	-	301 233
						Saldo Global	70 638 377	1 890 486	3 335 744	-	301 233	75 563 374	